Senado vota a extinção do Parlamentarismo

(TEXTO NA PÁG. 3)

POVO SAQUEOU O COMÉRCIO: INCENDIADA A FRONTEIRA FLUMINENSE

MORTOS E FERIDOS

POLÍCIA MASSACROU, NEGOCIANTES REAGIRAM A BALA, A MULTIDÃO ENFURECIDA LINCHOU E ENFORCOU

EM ROCHA MIRANDA, PAVUNA, PENHA E BRÁS DE PINA

MAIS DE MIL E QUINHENTAS VÍTIMAS E CÊRCA DE DEZ MIL CASAS COMERCIAIS ATACADAS – EXÉRCITO OCUPOU AS RUAS – COMERCIANTE ELETRIFICOU AS PORTAS

(NOTICIÁRIO COMPLETO DOS ACONTECIMENTOS NAS PÁGS. 2, 6 E 8)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI

ANO IX — Rio de Janeiro, 6 de julho de 1962 — N.º 2 583

• Saque a um armazém em Caxias

• Dona de casa ferida durante os acontecimentos

DIAS ÚTEIS 10 CRUZEIROS

TERMINOU A GREVE

(TEXTO NA PÁG. 2)

♦ Flagrante da chegada do comando da greve nesta cidade, após avistar-se com o sr. João Goulart em Brasília

TERMINOU A GREVE

O COMANDO da Greve se encontra reunido, para decidir sôbre o apêlo do presidente da República, tendo em vista a cessação da greve geral. Duas comissões foram constituidas. Uma para se entender com as autoridades do Ministério do Trabalho, outra com a chefia de Polícia do Estado da Guanabara. Os dirigentes sindicais estão no firme propósito de só encerrar a parede depois que sejam postos em liberdade todos os trabalhadores presos, em virtude do movimento.

Auxiliares do chefe de Polícia impediram que o deputado Hércules Correia, componente da comissão, se entendesse com o chefe de Polícia. Em face disso houve luta corporal.

O governador Carlos Lacerda, para libertar os presos, quer que seja paga a importância de 25 mil cruzeiros por pessoa, além de um sêlo penitenciário que ninguém encontra.

Cêrca das 22 horas ficou estabelecido que a greve cessaria à zero hora, sendo publicado o seguinte:

Comando Geral da Greve

MANIFESTO À NAÇÃO

A classe trabalhadora alcançou grandiosa vitória ao realizar, pela primeira vez na história do movimento sindical brasileiro, uma greve geral em todo o território nacional. O 5 de julho, data de afirmação da luta libertadora, já agora se tornará, também, uma data histórica do proletariado brasileiro, que reúne em tôrno de sua ação as fôrças progressistas do nosso povo.

O nosso movimento, conforme reiteradas manifestações anteriormente dadas a público, tem objetivos claros e definidos, consubstanciados nos itens do programa que apresentamos à Nação, para cuja realização consideramos imperiosa a constituição de um govêrno democrático e nacionalista. Neste propósito forçoso é reconhecer que a nossa greve de 24 horas constituiu firme e serena advertência aos quadros dirigentes do país, do amadurecimento político e progressista tomada de consciência da classe trabalhadora. Demonstramos, de maneira inequívoca que os trabalhadores, como também os demais setores patrióticos do povo brasileiro — civis e militares — não estão dispostos a assistir passivamente aos jogos de interêsses que, em seu nome, são feitos na defesa de grupos nacionais e estrangeiros que exploram a Nação brasileira. Demonstramos, na prática, que a classe trabalhadora é hoje uma fôrça organizada e independente, disposta a lutar com tôdas as camadas sociais de nosso povo para tornar efetivas as reformas de base, consolidar e ampliar as liberdades democráticas e sindicais, defender e ampliar a política externa que vem sendo executada. Por isso mesmo não silenciamos sôbre as violências praticadas contra grevistas e populares, que, pacificamente, defendiam suas prerrogativas democráticas, exigindo que sejam imediatamente libertados os que sofreram atentados à sua liberdade, bem como punidas aquelas autoridades que cometeram essas violências e, até mesmo, assassinaram populares em via pública.

A formidável demonstração de unidade e combatividade dada pelos trabalhadores, que já se haviam pronunciado pela greve em suas assembléias sindicais, foi a melhor resposta que se poderia dar aos pronunciamentos golpistas, antidemocráticos e antipopulares dos conhecidos agentes do latifúndio e do capital estrangeiro em nossa terra.

Obtidos êsses resultados imediatos, resolvemos determinar a suspensão da greve às 24 horas de hoje, dia 5, em todo o território nacional. Com esta trégua que concedemos, apontamos às fôrças progressistas as amplas perspectivas da formação do govêrno democrático e nacionalista que reclama a Nação.

Não discutimos, agora, a forma de govêrno — parlamentarismo ou presidencialismo. Num ou noutro, o que exige o povo brasileiro — e os trabalhadores como sua combativa parcela — é um govêrno que seja capaz de realizar as reformas indispensáveis ao País e, de imediato, adotar medidas práticas e eficazes contra os sonegadores de gêneros alimentícios e a fome que atinge os lares brasileiros.

Como está claro, nossa luta não terminou. Impõe-se, portanto, que tôdas as organizações procedam ao imediato exame de sua atuação na presente greve, corrijam as possíveis falhas constatadas, reforcem o comando e a mobilização de suas fôrças, e permaneçam atentos ao desenvolvimento político do país, de forma a podermos, com presteza e eficiência, voltar a cumprir o patriótico papel que nos está destinado, caso as condições assim o determinem.

COMPANHEIROS!

Devemos manter bem nítido em nosso pensamento o sentido de nossa luta grevista. Cada um de nós soube honrar a classe trabalhadora e saberemos continuar sendo dignos combatentes nesta luta pelos objetivos, o programa de nossa heróica e vitoriosa GREVE GERAL!

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1962.

CHAMADO A BRASÍLIA O SUBSECRETÁRIO DA AERONÁUTICA

Antes de partir, o tenente-brigadeiro Armando Araribóia declarou à Imprensa que tudo está calmo na Aeronáutica

O Subsecretário da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Armando de Sousa e Melo Araribóia, partiu ontem à tarde, para Brasília, atendendo a chamado do presidente da República S. exa. visitou em companhia do seu colega da Subsecretaria da Guerra, general Machado Lopes.

No aeroporto militar da 3.ª Zona Aérea, o Subsecretário da Aeronáutica fêz as seguintes declarações à imprensa:

— Está tudo calmo na Aeronáutica. A situação é de perfeita ordem tanto que nem estamos de prontidão. Vou a Brasília convocado pelo presidente da República.

MORTOS E FERIDOS

Sob a liderança da fome, a população da Baixada Fluminense deu ontem o primeiro passo para o que parecia uma verdadeira revolução. Um mercado foi incendiado e mais de oito mil casas comerciais foram depredadas e saqueadas, havendo mortos e feridos nos conflitos surgidos, elevando-se a mais de 1 500 o número de vítimas.

Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Pavuna, Mesquita e Belfor Roxo foram as localidades onde a fúria popular mais se fêz sentir, até que fôrças do Exército tomaram conta da situação, limitando sua ação a impedir os danos pessoais, e a continuação das depredações.

Alguns comerciantes, ante a aproximação dos populares revoltados estenderam à porta de seus estabelecimentos o pavilhão nacional, conseguindo, assim, evitar, até que a situação serenasse, que o povo lhe invadisse as casas.

Em Caxias, cêrca das 3 horas da madrugada já se podia observar a formação de grupos de homens, mulheres e crianças, que, empunhando paus e pedaços de ferro, se preparavam para apanhar de qualquer maneira os alimentos que a ganância dos exploradores lhes vinha negando. Na Praça do Pacificador, os operários que ali chegavam em busca de condução para os seus locais de trabalho foram ficando exasperados com a falta de veículos e, juntando uma coisa com a outra, deram início a um "quebra-quebra".

Quando já amanhecia, pràticamente tôda a população de Caxias estava nas ruas, arrombando as casas comerciais em busca de alimentos. O saque logo se generalizou e o movimento se estendeu a outras localidades fluminenses, desencadeando-se uma onda de violências que as autoridades policiais não podiam evitar.

MERCADO INCENDIADO

Na Avenida Rio—Petrópolis, 1 843, onde funciona a "Galeria Baltasar" que congrega várias casas comerciais, a de n. 13, da firma "Irmãos Mendonça & Cia. Ltda." com negócio de cereais, foi completamente destruída e incendiada pelos populares. As chamas atingiram também uma casa vizinha, que teve os móveis destruídos.

SAQUE GENERALIZADO

Das 10 000 casas comerciais de Caxias, cêrca de 7 600 sofreram as conseqüências da ação do povo, no ataque incontido em busca de alimentos. Entre as que foram saqueadas nossa reportagem anotou: "Casa do Pato" "Casa Silva de Ervas", "Peixeira Neil", "Botequim Lapa", "Armazem Paulista", "Relojoaria Pêndula" "Confeitaria e Restaurante Universal", "Super-Mercado Ideal" "Casas da Banha" Av. Plínio Casado, 1 633 e Av. Rio-Petrópolis), "Armazem do Lima e "Mercado do Charque". A "Mercearia Guarani" foi a única que a Polícia conseguiu garantir, sendo seu proprietário o sr. Eronides José Batista, presidente da Associação Comercial de Caxias, que colocou à disposição do Exército todos os carros particulares dos comerciantes.

AÇÃO POLILCIAL

O delegado Amil Nei Reichaid, à frente de apenas 35 policiais, conseguiu evitar que os postos de gasolina fôssem incendiados. O comissário Abraão, ao tentar conter um grupo foi agredido, perdendo durante a luta seu relógio no valor de 45 mil cruzeiros e a carteira com elevada importância. Desde as primeiras horas que o delegado vinha pedindo socorros, que só chegaram perto do meio dia, quando ao local compareceu uma guarnição do 3.º BCC, sob o comando do capitão Costa Carvalho.

Logo que os distúrbios fugiram ao contrôle das autoridades, o delegado, utilizando-se de um carro da LUTA DEMOCRÁTICA, saiu às ruas, pedindo que o povo voltasse à calma e que ninguém saísse de casa, pois a situação seria resolvida. O povo batia palmas à LUTA e aos gritos pedia: "Queremos Tenório"... "Queremos Tenório".

TENTATIVA DE REBELIÃO

Aproveitando-se da confusão, cêrca de 80 pessoas que se encontravam recolhidas aos xadrezes da Delegacia de Caxias tentaram rebelar-se, sendo, porém, contidos pelos policiais. O movimento eclodiu à hora do almôço.

JUÍZES PRESENTES

Os juízes Nélson Ferreira Martins e Abelardo Pereira Gomes, das 1.ª e 2.ª Varas Criminais de Caxias, emprestaram sua solidariedade ao delegado, dada a maneira como êle procurava evitar derramento de sangue.

REFORÇOS

Tão logo o capitão Costa Carvalho, comandante da tropa do Exército que tinha chegado a Caxias, viu que os soldados que trouxera não eram em número suficiente para controlar a situação, solicitou reforços ao 3.º BCC.

PRISÃO DE LADRÕES

Como sempre sucede em movimentos da natureza do que ontem se registrou, ladrões entraram em ação.

PAVUNA

Pouco depois, populares iniciaram movimento idêntico na Pavuna, depredando e saqueando 4 casas comerciais, entre elas as "Casas Maracanã". Um choque da Polícia Militar entrou em ação e afastou o povo, que só deixou nas casas visitadas as prateleiras e as paredes.

FERIDO O PROMOTOR

Em São João de Meriti, quando os populares investiam contra uma casa comercial, o promotor público Itabaiana de Oliveira tentou intimidá-los. A porta do "Armazém Vulcão", na Avenida São João, armado com um revólver na mão direita e uma pistola na esquerda, o promotor fêz vários disparos. Houve exaltação de ânimos e vários populares apedrejaram aquela autoridade, ferindo-o na cabeça e nas mãos. Prestes a ser linchado, foi salvo pelos comissários de menores Manuel de Sousa e João Vicente Ferreira e pelo fiscal municipal João de Assis, que o colocaram num dos carros da reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, seguindo então o ferido para sua residência.

CICLISTA FERIDO

Quando passava pelo Largo da Matriz pedalando uma bicicleta, o operário Nilton Pimentel Siqueira foi alvejado a tiros por um soldado de nome Valdir, sendo ferido no pé direito. O fato ocorreu nas proximidades das "Casas da Banha", da Avenida Nossa Senhora das Graças, sendo a vítima socorrida por populares.

INCENDIADA A REGISTRADORA

Na Rua São João Batista, os populares invadiram, depredaram e saquearam o armazém "Bolsas Econômicas". A máquina registradora foi levada para o meio da via pública e incendiada à vista de todos.

A VOLTA

Mais tarde, considerável massa popular voltou ao mercado da "Organizações Nélson". Ali estavam o delegado Elmo Braga e 4 soldados, que não puderam conter a multidão. O estabelecimento foi inteiramente saqueado, sendo de notar-se que em todos os pontos em que os fatos eram registrados, os manifestantes eram em maioria esmagadora constituídos de mulheres. No choque, cinco pessoas foram mortas.

MÓVEIS INCENDIADOS

Na Rua Teles de Menezes, tôdas as casas comerciais foram depredadas, sendo levados pelos populares todos os gêneros alimentícios que foram encontrados. Na Rua da Matriz, fato idêntico sucedeu com o mercado "Irmãos Unidos", cujos móveis foram incendiados depois do saque. O Armazém São Geraldo teve sua porta de aço arrombada pela multidão, que para isto arrancou um poste de iluminação pública, utilizando-o, então, como aríete.

O EXÉRCITO EM AÇÃO

A chegada do Exército fêz os ânimos serenarem aos poucos, já que os militares agiram com energia, porém sem violências que pudessem ainda mais irritar os manifestantes. Bloquearam os pontos estratégicos, sem fazer cargas contra o povo, que os respeitava.

A CAVALO

Em determinado momento um cidadão passou a cavalo e fêz vários disparos contra os soldados, que responderam ao fogo. O provocador, porém, conseguiu fugir.

OUTROS PONTOS

A situação em Nilópolis não chegou a atingir as proporções registradas em São João de Meriti e Caxias já que aquela foi a primeira localidade a ser garantida pelo Exército. Mesmo assim, inúmeros estabelecimentos comerciais foram deixados inteiramente vazios pelos populares.

Dois dêles, José Gomes (Rua César Almeida, sem número) e Francisco da Silva Carvalho (Rua Bernardo Pessoa, 238), foram presos em flagrante. O primeiro carregava uma máquina registradora e o outro um ventilador.

SITUAÇÃO PIORA

Depois da chegada das fôrças do Exército, a Polícia passou a usar de grande violência, fazendo sucessivos disparos contra os populares. O número de feridos a cada instante se elevava, estando o SAMDU local superlotado e com falta de sangue e medicamentos. Mais de 1 500 pessoas sofreram ferimentos no dia de ontem em Caxias, procurando socorros até mesmo em farmácias.

RÁDIO CENSURADA

A Rádio Difusora Duque de Caxias foi censurada pelas autoridades, só lhe sendo facultada a irradiação de músicas e textos de publicidade. Comentários de qualquer espécie, ou mesmo simples noticiários, foram terminantemente proibidos.

TIRO NA CABEÇA

Gaudêncio Maurício Pinheiro (30 anos, solteiro, R. Bahia, 43) foi morto com um tiro na cabeça à porta de uma padaria situada na Praça Roberto da Silveira. Até o momento não se sabe se o autor do tiro foi algum policial ou um dos sócios do estabelecimento comercial.

MORTA A MOCINHA

A mocinha Ivone Antônia França (17 anos, solteira, Rua 12 de Outubro, 301, Bairro São Luís), fazia parte de um grupo que invadiu a Panificação São Luís, na Rua Expedicionário Amaro, 348. O dono do estabelecimento comercial, José de tal, matou-a com um tiro de revólver.

LINCHADO

Adriano Joaquim dos Santos, dono da casa de materiais para construção "A. J. Santos", residente na Avenida Nilo Peçanha, 1 776, foi linchado pelo povo quando tentava impedir que uma padaria fôsse saqueada. Armado de revólver baleou 2 pessoas, até ser dominado e morto pela multidão.

MERITI ARDEU TAMBÉM

Desde as primeiras horas da madrugada que os moradores de São João de Meriti passaram a afluir ao centro daquela cidade. Cedo começou o quebra-quebra e, quando os populares rumaram para o mercado das "Organizações Nélson", a Polícia interveio e conseguiu impedir que o estabelecimento comercial fôsse invadido.

Na Rua José Bittencourt, 430, a mercearia "Casas de Arroz", de Luís Ribeiro Batista, foi arrombada e saqueada. O empregado Ivanir José de Lima tentou evitar o fato, sendo surrado.

Em Heliópolis, Belfor Roxo, K. 11 e Mesquita registraram-se fatos idênticos, tendo o Exército ocupado a estação ferroviária da última das citadas localidades. Os bairros de São João de Meriti mais agitidos foram os de Vilar dos Teles, Trezentos e Jardim Meriti.

TIROS EM NOVA IGUAÇU

Em Nova Iguaçú, a Polícia enfrentou os manifestantes a tiros, havendo feridos. O Supermercado São José e a Panificação Palmares foram saqueados. Um cidadão aproveitou-se da confusão e invadiu uma joalheria, fugindo com mais de Cr$ 3 milhões em jóias.

FERIDOS

Nossa reportagem identificou os seguintes feridos a bala: Maria Cândida Pimenta (40 anos, casada, Rua Irmão Maurício, 275), com a coxa esquerda fraturada por um tiro de calibre 45; Guido Azini (31 anos, casado, Bairro de Peixoto, 198), ferimento no braço direito; Sebastião Luís Marques (26 anos, solteiro, Rua da Gama, 852), tiro na perna esquerda; Cléber Buster (17 anos, Avenida Feliciano Sodré, 25), ferimento no abdome; Adiogo Pimentel Fialho (34 anos, casado, Rua Caropeba, 358), tiro no braço direito; Apolo Esmeraldino Antônio (22 anos, solteiro, Rua Rubens Casimiro, 54), ferimento no braço direito; José Gonçalves Franco (16 anos, Rua Otávio Tarouino, 136), tiro no braço esquerdo; Luís Carlos Givine (17 anos, Rua Amaral Peixoto, 373, apt. 303), ferimento no tórax.

FERIDOS EM MERITI

Em São João de Meriti, entre centenas de feridos menos graves, foram baleados os seguintes: Gilberto Moreira (32 anos, motorista, Rua Capitão Arruda, s/n.), tiro no abdome; Carlos Tavério (18 anos, Av. das Bandeiras, entrada 20, apt. 303), ferimento no tórax; Noêmio Teles (27 anos, Rua Guacaíra, 712), tiro no queixo; Mário Tôrres Correia (36 anos, pescador, Rua Mena Barreto, 289), com o braço direito fraturado a bala.

METRALHADO

Um sargento de nome Carlos matou a tiros de metralhadora, nas "Organizações Nélson", um trocador de ônibus de 17 anos de idade aproximadamente, e que trabalhava na Emprêsa de Transportes Flôres. Um choque do Exército prendeu o assassino, que já ia sendo linchado pela multidão.

OUTRA VEZ NILÓPOLIS

Mais tarde, a situação em Nilópolis piorava, sendo invadidos vários estabelecimentos, entre êles o "Mercado da Banha", o "Armazém Macedo", o "Império dos Salgados" e as "Organizações Seoud. Soldados do Exército ocuparam, então, a Praça Paulo de Frontin, Av. Getúlio de Moura, Rua Mendonça Tourle e Av. Mena Barreto.

NA RIO—PETRÓPOLIS

No local denominado Lote 15, da Estrada Rio—Petrópolis, a rodovia foi inteiramente bloqueada pelo povo. Um caminhão que trafegava, com um carregamento de feijão e arroz, foi inutilizado e saqueado.

"CIDADE DAS MENINAS"

Na "Cidade das Meninas", os negociantes armaram-se fortemente e resistiram a tiros às investidas populares, tendo morrido uma das pessoas envolvidas nos acontecimentos.

NOVE MORTOS

Até às 19 horas era de 9 o número de mortos no Estado do Rio, passando de 2 500 o de feridos. Em Caxias registraram-se 8 mortes, uma das quais em Gramacho, onde um comerciante foi enforcado. Em São João de Meriti apenas uma morte tinha sido anotada, acreditando-se na existência de outras vítimas fatais.

VOLTA À CALMA

O I Exército, usando tanques leves, no princípio da noite conseguiu restabelecer a calma na baixada fluminense, sendo efetuadas numerosas prisões.

Dezoito feridos em estado grave foram legados para o Hospital Getúlio Vargas, entre êles Jorge Santos Pereira, Giovani Serafim da Silva, Valdir Correia dos Santos e Antônio Toledo.

VIOLÊNCIA

O fotógrafo Donato Santiago Santana, da LUTA DEMOCRÁTICA, fixava num flagrante a ação de três soldados que rendiam com metralhadoras alguns populares que tinham sido colocados juntos a um tanque de guerra quando, agindo intempestivamente, um soldado conhecido pelo vulgo de "Rèdinha" arrebatou-lhe a máquina, isto depois de haver golpeado covardemente com a coronha do fuzil o nosso companheiro. A máquina foi escamoteada pelo militar que se aproveitou da ocasião para praticar o roubo. O ladrão é do 3.º BCC. Foi apresentada queixa à Polícia.

NEGADO AUXÍLIO

Quando tudo já parecia serenado em Nilópolis, populares voltaram a invadir casas comerciais, já de noite, incendiando algumas delas. As autoridades telefonaram para o Pôsto do Corpo de Bombeiros em Campinho, recebendo, como resposta, que o governador Carlos Lacerda tinha proibido terminantemente que qualquer espécie de auxílio fôsse prestado ao Estado do Rio.

ENORMES PREJUÍZOS

Segundo cálculos feitos pelas autoridades de Caxias, os prejuízos ocasionados foram superiores a meio bilhão de cruzeiros, estimativa que pode ser até mesmo duplicada quando se puder apurar, um por um, os danos ocorridos.

ARRASADO O PÔSTO

A população revoltada em São João de Meriti tomou de assalto o Pôsto Policial do Parque Araruama, deixando-o completamente arrasado. Móveis, arquivos, instalações e até mesmo o xadrez foram destruídos.

ELETRIFICOU

Durante as investidas que se repetiam contra o "Supermercado Guarani", em Caxias, o proprietário fêz ligar às portas de aço do estabelecimento corrente de alta tensão, a fim de repelir os ataques.

GUARDA

Fôrças militares continuaram durante a noite guardando a Quarta Coletoria Federal de Duque de Caxias e a estação ferroviária de São João de Meriti, a fim de conter os populares.

OUTRO MORTO

Já de noite, outro popular era morto num ataque a uma casa comercial de São João de Meriti, onde cinco novos contingentes do I Exército acabavam de chegar para restabelecer a ordem. O número de feridos no hospital local era, até o momento, de 216 pessoas. Sabia-se, porém, que muitos outros tinham procurado socorros em outros pontos.

TEMPO VESÚVIO

INFORMA

Tempo bom
Temperatura em elevação.
Máxima, 27°3
Mínima, 14°2

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO ASSEMBLÉIA
Rua da Assembléia, 77
VESÚVIO RAMALHO ORTIGÃO
Rua da Carioca, 18

♦ Verônica Olsen, falando à nossa reportagem, quando desmentiu a médica

No caso da mocinha morta:

MÉDICA E ATRIZ TROCAM ACUSAÇÕES

A atriz Verônica Olsen, envolvida no caso da morte da menor Estér Martins da Silva (16 anos), em declarações prestadas à nossa reportagem desmentiu categòricamente as desculpas apresentadas pela médica Nilsa Nunes Conceição, por ela apontada como causadora indireta do trágico fim da menina, que morreu em conseqüência de uma intervenção criminosa.

A MÉDICA

Abordando a ocorrência, a médica tinha afirmado que não era uma "fazedora-de-anjo" e que nada tivera com a morte da menor, acrescentando que, quando Estér chegara ao seu consultório, já era portadora de grave infecção contraída numa intervenção mal feita.

Mais adiante, a dra. Nilsa Nunes Conceição disse que no dia 2 de maio a atriz Verônica Olsen fôra ao seu consultório, levando Estér para uma consulta urgente. Constatando o estado da menor, a médica ordenara uma operação imediata, que foi feita por ela mesma, ajudada pela enfermeira Luísa Enes e com a aquiescência do diretor da Clínica, dr. Andírio Fontoura. Três dias depois, Estér já estava restabelecida, retirando-se normalmente do consultório.

A ATRIZ

Já Verônica Olsen, contou uma história diversa:

— Estér apareceu em minha residência pedindo emprêgo e eu a atendi. Três dias depois, ela se apresentava febril, tendo eu solicitado a presença de um médico da Clínica Médico-Dentária da Rua Xavier da Silveira, 21. A dra. Nilsa Nunes Conceição veio em minha residência e constatou que Estér estava grávida de 5 para 6 meses, com inflamação nas trompas e anemia profunda, constatando, ainda, que o feto estava morto. A médica perguntou-me então, se eu pagaria a operação de que Verônica carecia, tendo eu acedido, penalizada com a situação da menor.

— Sou cantora profissional e também empresária, conforme registro n.º 167 030 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Não preciso de publicidade para meu nome, muito menos girando em tôrno do trágico fim daquela menina. A Clínica, sim, é que parece interessada ao máximo em conseguir fama.

SAIU PARA MORRER

Prosseguindo, declarou-nos Verônica:

— A dra. Nilsa solicitou, então, uma ambulância da Clínica, que compareceu dirigida pelo próprio diretor, dr. Andírio Fontoura, que se fazia acompanhar por uma enfermeira de nome Neli. Estér foi levada para a Clínica e ali ficou durante três dias, quando eu a apanhei depois que ela recebeu uma transfusão de sangue. Indo para casa, Estér foi piorando cada vez mais. Levei-a para a Clínica, a dra. Nilsa mandou que eu aplicasse na jovem uma injeção de Neoton, pois o mal de Estér era no fígado, acrescentando que ela, como médica, não daria mais assistência à menor. Tendo necessidade urgente de sair, deixei Estér sozinha. Pouco mais tarde, telefonando para ela, fui atendida por um homem que dizia chamar-se Flávio e que para mim era absolutamente estranho. Voltando para casa, Estér contou-me que Flávio, um funcionário da Light, era seu amante e que obedecendo a conselhos seus iria procurar socorro no Hospital Miguel Couto. Assim ela procedeu, tendo antes me contado que durante algum tempo trabalhara como "babá" na casa do compositor João Roberto Kelí. Dois dias depois, eu soube que Estér falecera no hospital.

Concluindo suas declarações, Verônica desmentiu as notícias ontem divulgadas por um vespertino, segundo as quais ela exploraria menores.

Escreveram no POSTE

DIA

8222 - 6	0124 - 6
4611 - 3	844 - 11
4810 - 3	911 - 3
8077 - 20	S - 22

Constantino e Niterói: Não houve jôgo

DESCE O GOVERNADOR A PROVOCAÇÕES DE RUA!

RECEBEMOS do Sindicato dos Bancários:

"Tomados da maior indignação, levamos ao conhecimento dos trabalhadores e do povo carioca o deplorável comportamento do Governador, com relação aos bancários grevistas.

Desde as 8 horas de hoje, o sr. Governador, acompanhado por policiais armados de metralhadoras de mão e de elementos do DPPS, disfarçados em populares, começou a percorrer os diversos bancos do centro da cidade, arrancando, êle mesmo, cartazes explicativos da já vitoriosa greve geral dos trabalhadores brasileiros.

Não se contentando com a primeira "blitz", desceu o sr. Governador da indispensável dignidade de seu cargo e passou a efetuar, pessoalmente, prisões arbitrárias e ilegais, com objetivo nítido de provocar os bancários e desvirtuar o legítimo sentido patriótico de nossa greve.

Não nos surpreende que o sr. Governador tenha escolhido a nossa categoria para externar suas façanhas policiais, uma vez que assim está melhor servindo aos banqueiros, seus aliados de sempre. Não fôsse uma autoridade a serviço dos grupos poderosos, que perdoa dívidas dos exportadores de café e aumenta os impostos que recaem diretamente sôbre o povo, usaria tôda essa energia contra os tubarões sonegadores do feijão, do açúcar, do arroz, etc.

De nossa parte, estamos tranquilos e firmes, juntamente com os demais trabalhadores nacionais. Estas manobras provocativas não desvirtuarão nosso movimento. E uma greve pacífica, ordeira e consciente, visando impedir que minorias desesperadas e insensíveis aos reclamos de todo o povo brasileiro — aliados do Governador guanabarino — tentem empolgar cada vez mais o poder, para levar a efeitos seus objetivos antinacionais e antipopulares. Para que não tenhamos, no âmbito nacional, um govêrno dêste estilo, é que estamos em greve de advertência e assim nos manteremos por 24 horas.

Nesta oportunidade, alertamos os bancários quanto à necessidade de reforçar, agora, nossa unidade, para estarmos em condições de, em setembro próximo, novamente enfrentarmos a reação do sr. Governador, empregada em defesa dos poderosos banqueiros. BANCARIOS EM GREVE".

Pede arreglo ao presidente da República e faz comicio na Praça da Bandeira

AMEDRONTADO, consciente de que as suas provocações habituais, desta feita, serão reprimidas à altura, o sr. Carlos Lacerda começa a apelar para o seu anticomunismo, pretendendo acusar de provocadora e desrespeitosa uma greve que não tem outro sentido senão o de demonstrarem os trabalhadores a sua decisão de, junto com as Fôrças Armadas, prestigiar a autoridade do presidente da República ameaçada pelas fôrças do golpe e da reação.

Assim, tachou de artificial a falta de gêneros alimentícios, quando se sabe que o seu secretário da Agricultura nunca se interessou em entrar em entendimentos com as autoridades federais, especialmente as da COFAP.

Não tendo mais o que inventar, em declaração a uma emissora, Lacerda disse que a greve de solidariedade ao presidente da República é comandada por agentes treinados em Praga, Havana e Moscou.

Em telegrama ao presidente da Republica já se mostra acovardado e diz, entre outras coisas que está disposto a colaborar com as autoridades federais na manutenção da ordem.

Após êsse telegrama, a pretexto de inaugurar um chafariz na Praça da Bandeira, o governador fêz um comicio para os policiais que o rodeavam, dizendo que a greve dos trabalhadores era dirigida por elementos comunistas.

NOMES PARA SUBSTITUIÇÃO DE AURO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Com a renúncia do sr. Auro de Moura Andrade, já começam a surgir os primeiros nomes para o cargo de "premier" que se encontra vago.

Segundo contato mantido entre o governador Magalhães Pinto e o sr. Raul Ryff, secretário de Imprensa da Presidência da República, êste declarou que o sr. João Goulart já tinha dois nomes escolhidos para substituírem o sr. Auro de Moura Andrade.

Os escolhidos foram Abelardo Jurema e Alfredo Nasser e já estão sendo efetivadas as primeiras conversações para a escolha definitiva de um dos dois elementos.

Por outro lado, em contato mantido com o deputado José Bonifácio, soube-se que dois outros nomes estão bastante cotados no Congresso, para o cargo de primeiro-ministro.

Conforme declaração do parlamentar José Bonifácio, os srs. Oliveira Brito e Barbosa Lima Sobrinho estão apresentando preferências entre os líderes das bancadas no Congresso Nacional.

ESCREVE Tenório Cavalcanti

AO POVO (II)

CONTINUO o meu artigo de ôntem a respeito da situação política que atravessamos e, da mesma forma, dirijo-me ao Povo, única entidade à qual presto conta de meus atos, pois sou Povo e do Povo recebi o mandato que ora exerço e do Povo recebo a fôrça que tenho e acrescento, diàriamente, independente da sanha de meus inimigos.

FOI desfechada a Greve Geral e à última hora não houve mais tempo para sustá-la, mesmo a pedido do Presidente da República. Como sempre, estou solidário com os trabalhadores do meu País, por saber de seus designios patrióticos de apôio à linha nacionalista do Govêrno e das aspirações populares por um Govêrno que realmente atenda às aspirações populares de desenvolvimento, de ataque à inflação e de todos os problemas que afetam a coletividade brasileira.

AOS bravos trabalhadores do Estado do Rio envio a minha solidariedade e o meu apôio, lembrando-me da jornada gloriosa que sustentamos, da Paridade, ombro a ombro, com Marítimos, Ferroviários e Portuários.

MAS, neste momento, me chegam também notícias de motins com saques a casas comerciais, mortes e atos de desespêro praticados pelo Povo. Compreendo os fatos. Sei da inominável miséria e desespêro em que vive o nosso Povo, mas também sei que essa não é a forma de resolvermos os nossos problemas coletivos e pessoais.

A todos os TENORISTAS eu peço que se abstenham de atos violentos, atos que podem trazer represálias violentas e que podem ensejar, a esta altura, novos argumentos e base para manobras espúrias das fôrças reacionárias que todos combatemos.

A SITUAÇÃO é difícil mas mais difícil se tornará se o Povo perder a cabeça e deixar de raciocinar com clareza, porque os reacionários ràpidamente se aproveitarão das circunstâncias para desencadearem a mais violenta onda de repressão sôbre o Povo, sob o disfarce de garantir a Ordem.

GOVERNOS Estaduais, sob a capa de manutenção da Ordem, perseguirão os trabalhadores, espingardearão o Povo nas ruas, encherão as prisões e as cadeias com homens e mulheres do Povo, enquanto que os verdadeiros assaltantes continuarão impunes, pois êles querem atingir o Povo e seus interêsses e não os fomentadores de desordens.

QUE o Povo não caia na provocação de se deixar arrastar pelo desespêro. Sob o pretexto de assegurar a Ordem pública, as classes reacionárias podem marchar ràpidamente para uma situação que lhes dê o contrôle das posições, invertendo-se os papéis.

APOIO ao Govêrno Legal da República. Apoio ao Exército e às Fôrças Armadas. Apôio aos Sindicatos dos Trabalhadores. E calma. Um pouco de paciência, que o Presidente da República, com sua extraordinária habilidade política, ganhará a parada.

Devolução a Jango dos podêres usurpados

EXORTA TENÓRIO CAVALCANTI A QUE A CAMARA O FAÇA

BRASILIA, 5 (Do correspondente) — "A greve geral de solidariedade ao sr. João Goulart equivale ao tão falado plebiscito, em que o povo certamente dirá não a êsse sistema de govêrno que ninguém é capaz de definir o que seja, senão um meio das fôrças reacionárias conduzirem a Nação por caminhos tortuosos e negativos", declarou o deputado Tenório Cavalcanti, líder do PST, na Câmara dos Deputados, em agitada sessão vespertina.

Mais adiante o parlamentar fluminense exortou a Casa a "devolver os podêres usurpados ao presidente da República, obtidos numa hora de crise e sob a pressão de uma minoria reacionária".

No entender do deputado Tenório a conjuração da crise só será alcançada democràticamente de duas formas: ou o Congresso marca imediatamente a realização do plebiscito, ou então o Supremo declara inconstitucional o Ato que estabeleceu o regime parlamentarista durante a crise de agôsto do ano passado.

na LUTA da política

A SITUAÇAO POLÍTICA

Terminávamos ontem a nossa apreciação sôbre o momento político que atravessamos, quando apontávamos a vitória insofismável do Presidente da República sôbre as cúpulas partidárias, obrigando-as a recuar, quando foi decretada a greve geral como um refôrço à ação patriótica do Presidente.

GREVE GERAL

Uma vez dado o apoio público ao Presidente, numa ação política de envergadura, cessados os motivos, preparam os líderes sindicais a cessação da greve.

OS PARTIDOS (CÚPULAS)

Através de seus líderes, as cúpulas partidárias recuaram e proclamaram na Câmara, mentindo que nunca haviam querido impôr um ministério reacionário, inclusive com a inclusão nas pastas militares e nos comandos, de notórias figuras pertencentes aos esquemas golpistas.

Lançaram, através de um imbecil qualquer, a sugestão do "impeachment" do presidente da República. Não foi adiante porque não há condições para semelhante manobra. Falou-se em trazer a Câmara para o Rio mas isso e de uma estupidez tamanha que nem sendo verdade se acredita. Era o mesmo que se meter na bôca do lôbo.

Neste momento discutem em plenário e as notícias são contraditórias. Fala-se que determinado Deputado apresentou projeto ou coisa que o valha para se revogar o Ato Adicional n.º 4 que em agôsto de 61 foi impôsto ao País sem consulta ao Povo.

PARLAMENTARISMO versus PRESIDENCIALISMO

Depois da vitoria obtida sôbre as cúpulas partidárias, parece que o Presidente marcha resolutamente para a eliminação do Ato Adicional, através da Justiça ou mesmo através do Parlamento.

A situação, agora, evoluiu para estes têrmos e trava-se em tôrno de Presidencialismo e Parlamentarismo.

Pessoalmente, a nossa opinião, apesar de todos os informes que nos chegam, mostrando que o Presidente vai obtendo o que pretende, e que a situação permanecerá com parlamentarismo, escolhendo-se novo Primeiro-Ministro que noutra oportunidade trará o assunto a debate.

DESESPÊRO DO POVO

A par dessa ação política, sabemos que o Povo, em seu desespêro, tem invadido e saqueado casas comerciais no Estado do Rio, criando-se uma situação de insegurança que pode dar motivo a uma repressão violenta, dentro em pouco. De acôrdo com o deputado Tenório Cavalcanti, pedimos também ao Povo que se mantenha em calma, principalmente na Guanabara. O sr. Carlos Lacerda não deixa dúvidas sôbre o que fará, aproveitando a situação para tomar represalias violentas, represálias que poderão ser estopim para outras situações de anormalidade.

COMO OS FATOS SE DEVERÃO CONDUZIR

Jornal pobre, sem grande recursos, a LUTA tem de suprir sua falta de meios, com trabalho, boa vontade e raciocínio. Os informes que temos à mão mal nos dão para divisarmos o dia seguinte, em suas linhas políticas. Feita esta ressalva, a nosso ver, a situação evolverá para uma outra área de ação, ultrapassada a fase aguda da luta entre parlamentarismo e presidencialismo, tendendo os Partidos e o Presidente da República para uma etapa onde se encontre o terreno neutro para nôvo compromisso em tôrno dos problemas mais urgentes a serem solucionados, ressalvando-se inteiramente o direito do Presidente de ter o seu dispositivo de segurança, isto é, de segurança das instituições. Isto feito, com opção para influir, também, na composição do Ministério, com a manutenção da política externa, cremos que tudo se harmonizará em torono de novo Ministério que atenda igualmente ao Presidente da República e aos Partidos, considerando-se, em primeiro lugar, os mais veementes interêsses do Povo.

Isto o presumível. Porque pode acontecer o imprevisto. Isto o que achamos que deva suceder, se todo o mundo estiver com o juizo no lugar.

SUPREMO DECIDE: ÓRGÃO DE DECISÃO E NÃO DE CONSULTA

BRASILIA, 5 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal, negou-se por unanimidade de considerar a consulta formulada pelo Procurador Geral da República, sr. Evandro Lins e Silva sôbre a constitucionalidade ou não do Ato Adicional, decidindo que o Supremo não é órgão de consulta e sim de decisão.

BRASILIA, 5 (Asapress) — Face à decisão do STF o Procurador Geral da República, sr. Evandro Lins e Silva estaria agora estudando impetrar mandado de segurança sôbre a constitucionalidade ou não do Ato Adicional, que instituiu o Sistema Parlamentarista no País.

ASSEMBLÉIA Legislativa

Não é possível o diálogo com a reação violento discurso do deputado Corbisier

O COMPARECIMENTO do sr. Rafael de Almeida Magalhães, convocado a requerimento dos deputados Roland Corbisier e Paulo Alberto, a fim de prestar esclarecimentos sôbre as violências policiais de junho, na Cinelândia, por ocasião de uma manifestação estudantil, foi marcada por pequenos tumultos, como o do sr. Amaral Neto, tentando lançar a confusão.

Causou estranheza as declarações do secretario do Interior e chefe do gabinete do governador à Assembléia Legislativa, dizendo que nada tinha com a questão, porque a PM não lhe está subordinada. Mesmo assim prosseguiu relatando, à sua feição, o que se conhece, desandando em críticas ao Govêrno Federal.

Discurso inoportuno

Após a fala do sr. Rafael Magalhães ocupou a tribuna o deputado Roland Corbisier, dizendo ser impossível o diálogo com a reação, tachando de inoportuno e inadequado o que havia proferido aquêle. Outrossim, adiantou que não desejavam lições de direito, bem que eram desnecessárias as críticas. Acrescentou que se nada tinha o secretário com a PM, porque pretendeu defender uma covardia e brutalidade, como ocorreu naquele dia, afirmando que não andava armado, mas que tal passou a fazer, tendo em vista estarmos num clima que prevalece a lei da selva. Finalmente, o orador acusou de corrupto, reacionário, farisaico e negocista o govêrno do sr. Carlos Lacerda.

"Mais energia"

As duas perguntas do sr. Paulo Alberto, disse o sr. Rafael Magalhães que o capitão Leão fôra exonerado, porque recebera ordem de comparecer às 17 horas na Cinelândia, mas só chegou uma hora e meia depois, exigindo que fôsse obrigada a PM agir com "mais energia". No tocante a autorização de uma semana antes ter sido permitido ato nas escadarias do Teatro Municipal, concernente à política externa, alegou ter sido anterior a portaria de 27 de abril, que foi salientado pelo deputado Paulo Alberto. Respondeu ao sr. Gonzaga da Gama Filho que a secretaria do Interior tomou conhecimento do comicio pelas publicações dos jornais e volantes distribuídos, lançando então mão do dispositivo.

TENSÃO EM MINAS GERAIS

Desentendimentos entre o PTB e o PSD

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Os círculos políticos mineiros estão bastante agitados, com a declarada luta entre o PTB e o PSD mineiros, desde o desentendimento na aprovação do nome do petebista Santiago Dantas e com a renúncia do pessedista Auro de Moura Andrade, e que agora avoluma-se no Estado.

Os deputados trabalhistas estão acusando os pessedistas de "usurparem dos anseios populares" e os pessedistas estão se firmando contra o presidente João Goulart.

Com o agravamento da tensão entre os dois tradicionais partidos aliados, está cada vez mais difícil uma reaproximação entre os mesmos.

Auro não relatará motivos da renúncia

BRASILIA, 5 (Asapress) — Segundo informações prestadas por fontes ligadas ao senador Auro de Moura Andrade, informam que o presidente do Congresso Nacional decidiu não mais relatar da tribuna do Senado, os motivos que o levaram a renunciar ao cargo de Primeiro-Ministro.

Afirmam as mesmas fontes, que o ex-"Premier" não tem a intenção de agravar mais a crise, com o seu pronunciamento sôbre os fatos da sua renuncia.

Volta ao Presidencialismo: Senado já discute a questão

BRASILIA — (Do correspondente) — Em caráter de urgência urgentíssima, o senador Argemiro Figueiredo (PTB) apresentou ao Senado proposição que invalida o ato n.º 4, devolvendo ao presidente da República tôda plenitude de seu cargo, dentro da Constituição de 1946. Os senadores já discutem a proposição do senador Argemiro Figueiredo.

CONVOCADOS OS SUBSECRETARIOS

BRASILIA — (Do correspondente) — Todos os subsecretários de Estado foram convocados pelo presidente da República para uma reunião que deverá durar até a madrugada.

BALANÇO DA SITUAÇÃO

BRASILIA — (Do correspondente) — O presidente João Goulart reuniu-se na noite de ontem com seus assessôres, para estudar a situação do País.

PSD ESTUDA

BRASILIA — (Do correspondente) — Os dirigentes do PSD acham-se reunidos para estudar a proposição apresentada no Senado pelo senador Argemiro Figueiredo, que devolve ao Presidente, tôda plenitude de seu mandato.

ESTRADA DO POVO

OS INSPIRADORES DA CRISE

PAULO MOTTA LIMA

ESTAVA demorando a surgir cheiro de petróleo na atual crise política. Em reunião de próceres da UDN, realizada quando à sombra da traição do senhor Auro de Moura Andrade se tentava impor um ministério golpista, retou-se a indicação, feita pelo sr. João Goulart, dos nomes dos ministros militares. Um dos vetados era o almirante Suzano. Acusavam-no do feio crime de atentar contra os sagrados interêsses da Standard Oil e de outras entidades da dinastia do ouro negro. O crime do almirante era o de haver influído para que a Marinha passasse a comprar óleo combustível exclusiva e diretamente à Petrobrás. Isso irritou os círculos golpistas.

O golpe de reforma do gabinete, tramado nas cúpulas, em conivente "união nacional", de sobas da UDN e do PSD, dirigia-se, antes de tudo, contra a política externa brasileira. Do programa dos golpistas constavam o rompimento de relações com os países socialistas e a modificação da posição quanto a Cuba. A essa conspiração não é estranha a viagem do presidente Kennedy. Na verdade, com tantos países a visitar, por que escolheu o senhor Kennedy justamente o Brasil e o México, nações que tomaram a defesa da auto-determinação do povo cubano, em Punta del Este? Já no México, o presidente dos Estados Unidos realizou pressões relativamente a Cuba. O mesmo fará certamente no Brasil.

A investida dos golpistas e entreguistas não se reveste de nenhum mistério. Sua orientação é clara e está documentada nas coleções dos jornais que fizeram campanha violenta contra o programa com que o senhor Santiago Dantas, indicado primeiro-ministro, apresentou-se à Câmara. Há números do jornal "O Globo", saídos nos dias da campanha contra Santiago Dantas, que são verdadeiros boletins, tratando do mesmo assunto em tôdas as páginas, com histerismo.

Os responsáveis pela crise atual são as mesmas fôrças, mantidas nos mesmos esquemas, que vêm atuando no Brasil desde 1945, desde a derrota militar da coligação hitlerista, para impedir a marcha do País pelo caminho da democracia.

Contemporizar com essas fôrças constitui um crime que o povo não perdoará. Não se pode combater os inimigos da democracia sem apoio das fôrças populares. Não se pode trabalhar em favor da democracia tendo-se ao mesmo tempo mêdo do povo e principalmente da classe operária. A combatividade da classe operária e sua capacidade de organização constituem a maior garantia de um futuro brilhante para o nosso povo, na luta contra a interferência de fôrças do colonialismo em seus assuntos internos.

DESAPARECIDOS

VERA LUCIA — Encontra-se desaparecida, desde o dia 1º de abril, de sua residência, (bairro Maria Luiza, Campo Grande) Vera Lucia (parda, solteira, 22 anos) que, em companhia do seu amásio, Antônio Alves da Silva, saiu com destino ao serviço, não mais retornando. Sua mãe, Amalia Correia, apela a quem souber do seu paradeiro, que telefone para Bangu 278 e avisa ainda que o filho de Vera Lucia, de 1 ano de idade, faleceu no dia 24 do mês passado.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
1 ÀS 6 HORAS TEL. 43-1444
Consulta Cr$ 150,00
HORA MARCADA
RUA DOS ANDRADAS, 99
SALA 303 JUNTO DO LARGO S. FRANCISCO

MADRUGADA & DISCOS

Aloisio & Araquem

DR. PADILHA, CUIDADO...

HÁ dias presenciamos uma cena lamentável, nas proximidades da "boite Fred's". Um senhor foi até ao porteiro da "boite" e perguntou pela vedeta Dilma Cunha. Até aí nada de mais. Muitas pessoas vão até as portas das "boites" e perguntam por vários artistas. Mas, acontece, que alguém, vendo a insistência com que o cidadão procurava a vedeta, foi ao camarim e disse que o padrasto da jovem (aquêle mesmo que há tempos havia deformado seu rosto) estava esperando por ela. Foi um corre-corre dos diabos. Os artistas e funcionários da "boite", receosos de que o cidadão fôsse agredir mais uma vez a artista, chamaram o delegado Deraldo Padilha. Imediatamente, o violento delegado, foi à procura do cidadão. Uma das pessoas que estava no local apontou-o então ao policial. Sem que o cidadão pudesse explicar alguma coisa ou mesmo se defender, o delegado Padilha lhe aplicou uma violenta pancada com o joelho e o algemou. Enquanto isso os populares cercaram o policial e o prêso. O desconhecido que até então, nada havia falado, amedrontado, perguntou ao policial a razão de tôda aquela violência e de sua prisão. O policial respondeu, pensando que se tratava do padrasto de Dilma Cunha. Mas acontece que não o era. O desconhecido é empresário cinematográfico da Bahia e veio ao Rio contratar Dilma Cunha para fazer um filme... Mas, por incrível que pareça, depois que o cidadão se identificou, o delegado nem desculpas pediu. Disse apenas o seguinte: "Não fica resmungando aí não. É melhor você ir embora antes que eu te meta no xadrez". Agora vejam bem leitores: como é que se pode deixar sôlto, numa cidade civilizada, um delegado que ao invés de procurar o que fazer fica dando "show" em via pública?

ENCURTANDO

DOROTI Marlow pediu rescisão de contrato da Companhia Gomes Leal e deixou o Teatro Jardel. Foi uma grande perda para a revista ◆ Sônia Mamede vai gravar mais um "78". O título de um dos lados é "Resposta da Maria Chiquinha" ◆ Léda Filgueiró está cada dia mais bonita no "show" do "Fred's".

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, dia 6, os jornalistas senhores Gil Tôrres, dr. Augusto De Gregório, Arquimedes Azevedo, Gui Arditi, Lauro Fragana, Rutênio de Oliveira Guimarães, Aquiles Emilio Zaluar, Osvaldo Melo Braga de Oliveira.

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício da srta. Benilde da Costa e Silva, filha da viuva Elvira da Costa e Silva.

— Assinala-se, domingo, dia 8, o natalício da sra. Iraide Campos de Morais, figura de nossa alta sociedade que, festejando o acontecimento, reunirá parentes e amigos num almôço intimo em sua residência.

CASAMENTO

Srta. Bernardete Morais-senhor Nelio Pinheiro. Casa-se, amanhã, com a senhorita Bernardete Morais, filha do sr. e sra. Severino Ferrer de Morais, o sr. Nelio Pinheiro, filho do nosso colega de Imprensa, e senhora Francisco Alves Pinheiro. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na matriz de Santo Antão, em Pernambuco.

FALECIMENTO

DR. FREDERICO EIER — A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo sócio, dr. Frederico Eier, que durante muitos anos militou na Imprensa carioca como redator da revista "Brasil Odontológico". Admitido no quadro-social em 1935, tinha o doutor Frederico Eier, na ABI, a matrícula 772, sendo sócio-honorário em reconhecimento a serviços prestados aos associados. Em sinal de pesar, foi hasteado em funeral, o pavilhão-social, tendo sido a entidade que manifestou condolências à família em nome da classe, representada nos funerais por uma comissão de diretores e conselheiros.

MISSAS

TRINAS FOX — Por alma do nosso colega Rubens Ferreira das Trinas, o conhecido caricaturista Trinas Fox, será rezada missa de 1º aniversário de falecimento às 18 horas de hoje no altar-mor do Mosteiro de São Bento.

Sra. Leonor Maia Leal (Nonô Titia) — Por alma da sra. Leonor Maia Leal, genitora do nosso colega de Imprensa, Cândido Leal, será celebrada missa de 7º dia na quarta-feira, 11, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

HOMENAGEM

O major Osmar Alves Ribeiro, respondendo pelo expediente do Comando-Geral do Corpo de Bombeiros, está convidando, por intermédio da ABI, os jornalistas da Imprensa escrita, falada e projetada para o coquetel que oferece, amanhã, às 18 horas, no Salão Nobre do Quartel Central Marechal Souza Aguiar, sito na Praça da República, 45, como parte e encerramento das solenidades comemorativas do 106º aniversário da Corporação e da Semana de Prevenção contra Incêndios, compreendida êste ano no período de 1 a 7 do corrente.

Em visita aos centros de pesquisas no domínio da Física Nuclear, chegará ao Estado da Guanabara, o professor R. Hofstadter, de Stanford University, Prêmio Nóbel do ano de 1961. Na noite do dia 10, o eminente pesquisador falará na Academia Brasileira de Ciências, sôbre: Constituição interna dos núcleos atômicos e das partículas internas.

O UNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO!!!

É a PASTA MODIFICADORA, que alisa qualquer cabelo por mais crespo que seja, e deixando na côr desejada. N.B.: Não teme a água. Aplicação e venda no "SALÃO GEIBE" — Rua Riachuelo, 18 — Telefone 42-1944 — Para senhoras primeira vez, com penteado Cr$ 280,00 e cavalheiros Cr$ 300,00.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FRIO VEM AÍ

DENTRO de 48 horas, segundo o Serviço de Meteorologia, poderá chegar à Guanabara uma frente fria que ontem se encontrava sôbre o Rio Grande do Sul. Até então, o tempo no Rio continuará bom, em ligeira elevação, não se podendo prever a intensidade da queda da temperatura enquanto a massa fria não chegar.

CALÇADAS

ESTÃO para ser concluídos os estudos que estão sendo feitos pelo Departamento de Fiscalização da Secretaria do Interior e Segurança, no sentido de reformar a lei que obriga os proprietários dos prédios a calçarem e a cuidarem do trecho de calçada e de rua que fica defronte de suas casas.

LOTAÇÃO NÃO

AS Kombis, segundo determinou o governador Carlos Lacerda, não poderão fazer lotação, por não oferecerem segurança suficiente para o transporte coletivo. Podem, no entanto, serem utilizadas como táxis.

HOSPITAIS-VOLANTES

ATÉ o dia 13 do corrente os hospitais-volantes das Pioneiras Sociais estarão atendendo ao público nos seguintes locais: Largo do Mendanha (Campo Grande), Largo do Anil (Jacarepaguá), Praça Mário Valadares (Campo Grande) e Favela Santa Marta (Botafogo).

FEIRAS-LIVRES

REALIZAM-SE, hoje, feiras-livres nos seguintes logradouros: Rua Arnaldo Quintela (Botafogo), Rua Sidonio Pais (Cascadura), Rua Nascimento Silva (Ipanema), Rua Sousa e Silva (Saúde), Rua São Salvador (Catete), Rua Pinto Guedes (Tijuca), Rua Alzira Brandão (Tijuca), Rua Felicio dos Santos (Santa Teresa), Rua Teresa dos Santos (Bento Ribeiro), Rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos), Avenida Rodrigo Otávio (Gávea), Avenida Júlio Furtado (Grajaú), Rua Antônio Rêgo (Olaria), Rua Major Conrado (Cordovil), Rua Manuel Miranda (Engenho Novo), Rua Carinhanha (Magalhães Bastos), R. Itaim (Colégio), Rua Eng.º Julião Castelo (Méier), Rua Ametista (Rocha Miranda) e Rua Guarabu (Ilha do Governador).

HORÓSCOPO

(SEXTA-FEIRA — DIA 6 DE JULHO DE 1962)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não receie um ardil de inimigos ocultos, mas não provoque mal-entendidos. H.: 7 — 13 — 29; Ns.: 320 — 432.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Já que está em maré de sorte, aproveite a oportunidade e trate de estabilizar-se. Mas não pense só nos interêsses. Os problemas espirituais são imperativos. H.: 8 — 14 — 20; N.: 147 — 193.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Um dia sofrível, para tratar sòmente da rotina. H.: 12 — 20; Ns.: 071 — 187.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para decidir lances importantes e evitar prejuízos financeiros. H.: 10 — 15; Ns.: 665 — 240.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Bom para tratar de assuntos particulares, correspondência, namôro, passeios. H.: 10 — 17; Ns.: 128 — 379.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Procure não discutir e contrariar os pontos de vista dos outros e não se irrite se o contrariarem. H.: 8 — 16; Ns.: 243 — 480.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Hesitará entre o dever e o prazer. Mais útil será simplesmente trabalhar e prever o futuro. H.: 10 — 14; Ns.: 102 — 706.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — A quadra é bem boa, mas as influências se tornaram um tanto confusas. H.: 7 — 13 — 20; Ns.: 641 — 499.

VIRGEM (De 22 de agôsto a 23 de setembro) — Há de ver que os esforços anteriores começarão a surtir efeito. H.: 8 — 13 — 19; Ns.: 106 — 810.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Nesta sexta-feira não saberá que direção tomar. Tome a que melhor lhe parecer à sua intuição. H.: 7 — 17; Ns.: 168 — 246.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Dia sofrível sem altos e baixos. Faça o indispensável. H.: 7 — 11 — 17; Ns.: 352 — 128.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Seja positivo, apesar das situações que encontrar. Afugente a dúvida. H.: 15 — 19; Ns. 403 — 995.

PRÁTICA DE TV EM 6 MESES

Grande oportunidade para aquêles que desejam adquirir boa prática em consêrto de TV — Aulas a partir das 16 horas. Matrículas abertas — Estrada da Portela, 11 casa 107
MADUREIRA

PANAUTO S.A.

FÁBRICA DE MOTONETAS VESPA
Precisa:

Torneiros mecânicos

Com conhecimento de desenho para trabalho de produção em tôrno paralelo

Auxiliar de contabilidade industrial

Semana de 5 dias — Bom ambiente de trabalho — salário atraente — Apresentarem-se munidos de documentos à Av. Antares, 2 346 — SANTA CRUZ, GB

Caravana da LUTA DEMOCRÁTICA

Com o repórter JOSÉ RAMOS, visitará, no próximo domingo, o populoso bairro de PADRE MIGUEL

DA BANCADA DE IMPRENSA **escreve JAIR MARTINS, o Índio**

A UDN PELO AVÊSSO

Temos analisado nesta coluna, com fatos indiscutíveis, a UDN por dentro e por fora. A sua conduta — e de Lacerda — antes e depois de sua ascenção ao govêrno do Estado. O seu programa — bem como o dos tais "grandes partidos" — é um amontoado de incoerências, uma multiplicação de mentiras e uma torrente de mistificações.

O que o povo precisa saber sôbre êsse aglomerado de embromações — com raras e honrosas exceções — tem sido focalizado por nós que convivemos com êles e como membro do Diretório da Guanabara e representante do povo, participamos de suas reuniões e influímos, muitas vêzes, em suas decisões.

Justiça seja feita: há muita gente que vota na UDN, mas que se a conhecesse, por dentro, como nós, teria a sensação do marido traído ou da mulher enganada.

A insatisfação e o desencanto dentro da UDN, por parte de seus próprios diretores não pode ser desmentida. Está na cara e diante dos olhos de todos. Reparem, por exemplo, a mágoa constante de Frota Aguiar, através de suas falas na Assembléia da Cadeia Velha, após constatar, diàriamente, que é preterido por um Amando qualquer. Procurem ouvir Arnaldo Nogueira e verificarão o seu constrangimento diante do prestígio crescente no Palácio Guanabara, de corruptos como Hugo Ramos Filho e Miécimo da Silva, êste sem qualquer legenda que o queira abrigar.

A UDN é, hoje, não mais o "palmo de chão limpo" de outras épocas, mas um porão do Palácio Guanabara onde se agacham os danilos, os amandos, os miécimos, os silbérs, os hugos, os lopos, os átilas e outros governistas de aluguel barato. Essa gente merece, hoje, porque são pagos, as graças do governador que os chama na intimidade de "cachorrinhos legislativos".

Ao invés de Mário Martins a UDN preferiu Adauto Cardoso. A Salles Neto sobrepôs-se o rafeiro Amoral Nato. Entre Arinos Filho e Amando Fonseca a UDN optou pelo companheiro e empregado de Gregório que contratou sicários para matar Lacerda e acabaram por sacrificar o major Rubem Vaz.

Perderam Tenório Cavalcanti, que no dizer de Afonso Arinos era, na UDN, "uma janela aberta para o povo". Ficaram com o banqueiro Herbert Levy e êsse sacripanta Eurípedes, que sòmente ingressou na UDN, porque Juscelino não quis nomeá-lo embaixador do Brasil no Vaticano. Essa é a UDN de hoje, que diz em seu programa não ser um partido populista, mas um partido popular.

Quando fomos representantes da UDN na antiga Câmara dos Vereadores, três questões eram fechadíssimas: aumento de gabaritos, auto-financiamento para telefones como sempre quis a Cia. Telefônica e o perdão da dívida dos exportadores de café. Se a maioria tentasse votar essas proposições, para as quais havia mensagens na Casa, tínhamos autorização do líder para apelarmos para a ignorância tumultuando as sessões. Foi o que fizemos várias vêzes.

Na questão dos gabaritos, quando ainda inocentes, entramos de gaiato. Sabe, leitor amigo como eram feitas essas tramóias? Fàcilmente. Bastava um projeto ou requerimento solicitando do prefeito a mudança da designação de travessa para rua, de rua para avenida etc. Isso chegou a ser uma indústria na velha Gaiola.

O auto-financiamento e o caso dos exportadores de café não foram votados pois a antiga bancada da UDN cumprindo instruções de Lacerda e do Diretório udenista impediu que o fôssem. Os exportadores de café ofereceram dinheiro grosso para o perdão da "vida e chegaram a dizer que "se vocês não perdoarem a nova Assembléia vai perdoar". Essa é a UDN de hoje. Que perdoa a dívida do café e eleva gabaritos. Que aumenta impostos. Que explora bicheiros. Que viramos pelo avêsso.

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de segurança — "Habeas-Corpus" — Avenida da Graça Aranha 226 — 4º andar — Grupo 411 — Telefones 22-8909 42-6392 e 26-9986 — RIO DE JANEIRO

DOADORES DE SANGUE

GRATIFICADOS, de qualquer tipo sanguíneo "BANCO DE SANGUE DO RIO DE JANEIRO" — Segundas, quartas e sexta-feiras, de 8 às 10 horas — PRAIA DE BOTAFOGO, 244-A — Terreo — Telefones 26-8653

Dr. Jose de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Das 14 às 18 horas
Rua do Rosário 99

Benfica Pneus S. A.

Faz importante comunicado aos automobilistas. Anotem os telefones abaixo que lhes serão muito úteis. **BENFICA PNEUS S/A** comunica aos seus amigos, clientes e automobilistas em geral os telefones da sua **NOVA SEDE:**

DEPARTAMENTO DE CRÉDITO E COBRANÇA
30-7401 e 30-9153

DEPARTAMENTO DE VENDAS
30-9153 e 30-7401

SEÇÃO DE VENDAS "LOJA"
30-5635 — 30-9153 — 30-7401

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
30-5562

SEÇÃO INDUSTRIAL
30-9153

Aproveitem e comprem pneus êste mês com excepcionais vantagens

-UMA PREFERÊNCIA NACIONAL

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional
RUA DO ROSARIO N.º 1
FRETE E PRAÇAS TEL.: 31-3329 e 31-2060 — RAMAL 26
PASSAGENS TERREO TEL.: 31-3304
INFORMAÇÕES TEL.: 31-3342

Linha Européia

NORDWIND

Sairá a 19 do corrente, para: B. Ilhéus — Salvador — Fortaleza — S. Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

Linha do Mediterrâneo

LOIDE SÃO DOMINGOS

Sairá a 8 do corrente, para: Vitória — Salvador — S. Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno — Gênova e Trieste.

AVISO

Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

LINHA AMERICANA SAIDAS DE SANTOS

LOIDE BRASIL

Sairá a 9 do corrente, para: A. dos Reis — Vitória — Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

TURIAÇU

Sairá a 18 do corrente, para: Paranaguá — A. dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad e Nova Orleãs.

LINHA AMERICANA SAIDAS DO RIO

TURIAÇU

Sairá a 21 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — Tampico e Nova Orleãs.

LOIDE BRASIL

Sairá a 6 do corrente, para: Paranaguá — Santos — A. dos Reis — Vitória — Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

CASIMIRAS

TROPICAIS
Casas **HUDDERSFIELD S. A.**
casimiras - linhos - tropicais

RIO DE JANEIRO:
Rua Uruguaiana, 128
Rua dos Andradas, 58
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA

BAURU
PORTO ALEGRE
VITÓRIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA
RECIFE

BARRA MANSA ADERIU À GREVE

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Av. Presidente Vargas, 1 088 Sobreloja

Diretor-Proprietário TENÓRIO CAVALCANTI

Gerente: ANTÔNIO CAVALCANTI

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 2.200,00
Semestral .... Cr$ 1.500,00

ATRASADOS:
Úteis .... Cr$ 12,00
Domingos .... Cr$ 18,00

AGÊNCIAS

NILÓPOLIS Rua Carmela Dutra, 1 324
SÃO JOÃO DE MERITI Rua Antônio Teles de Meneses, 58-C
JACAREZINHO Rua Comandante Gracindo de Sá, 21 — Fundos

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

NÚMEROS AVULSOS:
Úteis:
Guanabara .... Cr$ 10,00
Brasília .... Cr$ 10,00
Domingos:
Guanabara .... Cr$ 15,00
Brasília .... Cr$ 15,00

OFICINAS:
S. A. Editôra Tribuna da Imprensa — Rua do Lavradio, 98

BALEADO UM MOTORISTA PELA POLÍCIA

BARRA MANSA, 5 (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Todos os bancos e quase a totalidade dos estabelecimentos comerciais e industriais desta cidade permaneceram hoje fechados, em virtude da greve deflagrada. Apenas um incidente se verificou, provocado pelo indivíduo conhecido como "Nilton Cambaxirra", que furou a greve, dirigindo sob a proteção de soldados da Polícia Militar do Estado do Rio um ônibus para a Guanabara. Populares tentaram impedir a marcha do veículo e os policiais fizeram fogo contra êles, indo uma das balas atingir no tornozelo esquerdo o motorista Antônio Rodrigues da Gama. O presidente do sindicato dos motoristas, Juraci Vieira, foi detido ao final da noite de ontem, ficando quatro horas prêso na delegacia de polícia local.

KEZEN NÃO É MAIS VICE-GOVERNADOR

BRASILIA, 5 (Do correspondente) — O ministro Ari Franco concedeu hoje a liminar contra a emenda constitucional n.º 2 que criou, recentemente, o cargo de vice-governador no Estado do Rio, através de votação indireta. A representação contra a emenda foi feita pelo Partido Social Trabalhista. Em face da liminar do Supremo Tribunal, o sr. José Kezen terá que se afastar do cargo, continuando a ser o substituto eventual do sr. Celso Peçanha o deputado José Janótti, presidente da Assembléia Legislativa.

OS LAVRADORES DE BARRA MANSA SOFREM:

Liquidação da cooperativa, máquinas e o explorador de carvão

Promessas não cumpridas — Até hoje, nenhum saneamento — A assistência técnica dada por quem de nada entende... – (2.ª de uma série de reportagens)

BARRA MANSA, 5 (JV) — Continuam os colonos da Fazenda Santo Antônio nos contando: "Tinhamos uma cooperativa para onde o INIC e o Ministério da Agricultura mandaram máquinas, — tratores, bombas, máquinas de desinfecção, sementes, formicidas, etc. Tudo ia bem, nos dois primeiros anos. Depois, apareceu a "gringada e, juntamente, um tal de dr. Paulo Vilhena, que era o diretor da Cooperativa.

DEFENSOR DAS FLORESTAS FABRICA CARVAO

E prosseguiram nossos informantes:

— Até caminhão a cooperativa daqui tinha. O sr. Paulo Vilhena, que é diretor ou chefe da divisão florestal daquela repartição que trata de defender as árvores contra a devastação, "virou" fabricante de carvão... Aqui bem perto Ninguém pode pôr matas abaixo sem licença dêle, mas êle as põe, seja onde fôr, para fazer carvão.

"Acontece que o sr. Vilhena, de acôrdo com os "gringos", conforme nos disseram, "promoveu" a falência da cooperativa. Desapareceu o caminhão, as máquinas con o nome do Ministério da Agricultura, também desapareceram. — uma está numa fazenda em Bananal, valia 6 milhões e foi vendida por um milhão e meio..., — os estoques de inseticidas, ferramentas, etc., não foram refeitos, embora pagássemos tudo. E continuamos a pagar, com juros que nos tiram os olhos da cara"

E assim a história se conta: o sr. Paulo Vilhena acabou com a cooperativa da Colônia Santo Antônio, deu sumiço às máquinas do Ministério da Agricultura e agora, calmamente, à sombra de suas funções de chefe da divisão florestal, derruba matas para fazer carvão!!! O dr. Carneiro Leão, do MA é que foi o mandante da venda. Excusado será dizer que o govêrno nem conhecimento vai tomar desta irregularidade, ou melhor, roubalheira...

ASSISTENCIA TECNICA

Prosseguiram os colonos:

"Estamos pagando assistência técnica. Aparece de vez em quando um tal de "dr." Remy, discutindo qualidades de laranja e tamanho. O homem nem distingue uma laranja seleta de uma laranja "bahia" não sabe quais os remédios para as doenças, nunca fêz um enxêrto. Mas dizem que é o técnico... Se fôssemos atrás dêle, isto tinha virado mato. Não sabemos se êle é pago pelo Ministério da Agricultura ou pelo famigerado pseudo-repórter da LUTA, Jarnos Vaida e dr." Bertholet diretores da Cia Progresso Rural que está sendo, sim, um atraso de vida para os lavradores daqui, os do Paraná e os de Alagoas"

O "SANEAMENTO"

No lote do sr. Coelho Cota, vimos, após cinco anos de trabalho na base do enxadão, ainda brejo, que aos poucos êles vão resolvendo com valões. O trator da Companhia, um tal de Theodoro, que é capanga do "dr." Vaida, não deixa fazer serviço para os colonos, como é do contrato, onde, aliás, consta o preço dêsse serviço. Nenhum saneamento fizeram. A febre come de vez em quando os colonos. A água prometida, existe, à custa dos lavradores e por sua iniciativa. A conservação das estradas, são êles que de enxadão tudo resolvem.

E tudo isto acontece porque, graças ao trabalho de humildes brasileiros, a terra que era matagal, da fazenda Santo Antônio, em sua melhor parte, de 100 alqueires, está valendo mais do que os setecentos que a Cia Rural mantém improdutivos, esperando valorização e servindo-lhe para cambalachos de crédito, nas costas dos colonos. Como, depois explicaremos. (**A seguir: COMO SE ESTRANGULA UM LAVRADOR**).

OUÇAM
A
RADIO DIFUSORA
DE
DUQUE DE CAXIAS
EM
1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

DOENÇAS DA PELE
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, queda de cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras: Rua da Assembléia, 78, tels. 32-1153 — 46-1293 — 16 às 19 h

MEDICINA E CIRURGIA
CONSULTAS CRS 200
Largo da Carioca 5 – Edifício Carioca sala 103 – Das 16 às 19 horas VARIZES – IMPOTENCIA – HEMORROIDAS – GINECOLOGIA – VIAS URINARIAS – ECZEMAS – COLITES PELE – PRESSAO ALTA – ONDAS CURTAS – OPERACOES DA GARGANTA NARIZ E OUVIDOS – ORTOPEDIA – DR HENRIQUE CANCELA – São Luiz Gonzaga 295 sob – Das 12 as 15 horas ROCHA MIRANDA – Safira 32 – Quarta pela manhã e sábado à tarde

OUÇAM
A
RADIO DIFUSORA
DE
DUQUE DE CAXIAS
EM
1590 KCS.
BONS PROGRAMAS

Tenório sábado em Teresópolis e domingo em Friburgo

Grandes manifestações serão prestadas pelo povo ao líder nacionalista

Para dar prosseguimento à sua campanha como candidato das fôrças populares ao govêrno do Estado do Rio, o deputado Tenório Cavalcanti estará sábado próximo, às 19 horas, em Teresópolis e domingo, às 19 h. cumprirá programa organizado pelo dr. Flávio Magalhães Pinto, candidato a prefeito pelo Partido Social Trabalhista, falando em Friburgo, no bairro de Olaria.

Grandes manifestações estão sendo preparadas pelos operários e o povo em geral, e serão prestadas ao líder nacionalista Tenório Cavalcanti, numa demonstração de apôio à luta que em Brasília vem empreendendo em favor de um Gabinete nacionalista e democrático.

ROTEIRO DA CAMPANHA DE TENÓRIO

DANDO prosseguimento à sua campanha eleitoral ao govêrno do Estado do Rio, o deputado Tenório Cavalcanti, atendendo aos inúmeros convites do eleitorado fluminense, organizou, juntamente com o Partido Social Trabalhista e o dr. Carlos Guimarães, presidente da seção do Estado do Rio do referido Partido, o seguinte roteiro:

MES DE JULHO

Data	Dia	Hora	LOCAL	OBSERVAÇAO
				Programa organizado por Flávio Magalhães Pinto, candidato a prefeito pelo PST.
7	Sábado	19.00	Teresópolis — Comicio	
8	Domingo	19.00	Friburgo — Bairro Olaria	
12	Quinta	19.00	Engenhoca — Niterói	Comicio
14	Sabado	15.00	Coroa Grande	"
14	"	17.00	Itacuruçá	"
14	"	19.00	Itaguai	"
15	Domingo	15.00	Muriqui	"
15	"	16.00	Bicui	Regresso
15	"	17.00	Praia Grande	Comicio
15	"	19.00	Mangaratiba —	"
18	Quarta	19.00	Vila Ipiranga	"
21	Sábado	15.00	Japeri	"
21	"	16.00	Conrado	"
21	"	17.30	Governador Portela	"
21	"	19.30	Miguel Pereira	"
22	Domingo		Visitas a Barão de Javari, Pati de Alferes e Avelar — Regresso	A programação dos dias 21 e 22 foi organizada pelo jornalista Humberto Fraga
29	Domingo	10.00	Saida da Caranava da residência do padre José Marques, em Queimados, para o quilômetro 32 da Rio—São Paulo, com almôço em Guachi e às 19.30 comicio em Queimados. — Regresso.	

MES DE AGOSTO

Data	Dia	Hora	LOCAL	OBSERVAÇAO
1	Quarta	19.00	Maricá	Comicio
2	Quinta	14.00	Sampaio Correia	Visita
2	"	16.00	Bacaxá	"
2	"	17.30	Saquarema	"
2	"	19.30	Rio Bonito — Comicio	Pernoite em Araruama
3	Sexta	15.00	Araruama	Comicio
3	"	17.30	Guaba Grande	"
3	"	19.00	Cabo Frio — Comicio	Pernoite
4	Sábado	14.00	Fáb. Nac. de Alcalis	Visita
4	"	17.00	São Pedro da Aldeia	Comicio
4	"	19.30	Barra de São João	Comicio e pernoite em Conceição de Macabu
5	Domingo	19.00	Conceição de Macabu	Comicio e permanência em Campos, até o dia 16.
16	Quinta	19.00	Santo Antônio de Pádua — Comicio	Regresso, com passagem por Santo Antônio de Padua.

MÓVEIS CODEX
Indústria de Móveis
Para Escritório

Tel. 34-1356
Rua Lopes Trovão, 120 — Estado da Guanabara

Um Cego Feliz

Lutador contra todos os vícios, o álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura
Consultas às têrças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas. Serviços gratuitos. Rua Petrópolis, 309 — Caixa Postal 51 — Duque de Caxias

TENÓRIO CONDENOU VIOLÊNCIAS DO GOVERNADOR CELSO PEÇANHA

E a multidão, em Caxias e São João de Meriti, ovacionou o seu nome

TENDO notícia, em Brasília, de que por ordem do governador Celso Peçanha, a polícia fluminense estava se aproveitando do justo desespêro popular, para espancar a torto e a direito populares em Caxias e São João de Meriti, Tenório recomendou ao seu secretário particular, o jornalista Paulo Valente, para que, pessoalmente, em seu carro, fôsse ao encontro do povo e lhe pedisse calma e moderação.

Espetáculo indescritível ocorreu, então à chegada do carro de Tenório Cavalcanti. O povo em massa o aplaudiu, aos gritos de "Viva Tenório", "êsse é o homem" e outros "slogans" improvisados. Foi um alívio para os policiais e soldados do Exército que se mantinham em expectativa e sob forte tensão.

O carro do líder popular estêve em Caxias, São Mateus, São João de Meriti e outros locais da Baixada Fluminense.

♦ TENÓRIO

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do coração, fígado estômago e intestinos — Radioscopia
CONSULTAS — Cr$ 300,00. Av. Rio Branco, 185 — 12.º andar, s/1 224; Tel.: 52-5442
Dos 14 às 18 horas

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Clínica e Cirurgia dos Orgãos URINARIOS E GENITAIS
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º — 2 às 6 horas — Tel.: 42-1589

SINDICATO DOS ARRUMADORES DO ESTADO DA GUANABARA

"Ex-Sociedade de Resistência dos Trabalhadores em Trapiches e Armazéns de Café"
FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1905

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em 12 de dezembro de 1940, de conformidade com o Decreto 1 402, de 5 de julho de 1939

Sede: Rua do Livramento, 81 — Edifício Próprio — Telefone 43-4415 — EST. DA GUANABARA

EDITAL – N.º 52

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

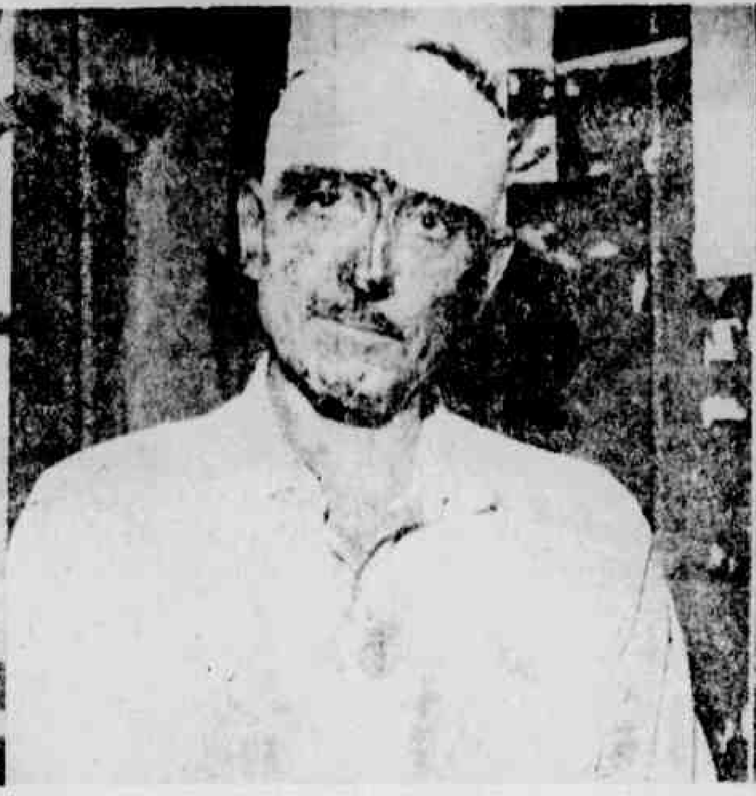
A diretoria, por ordem do companheiro presidente, resolve atender aos peticionários que requereram a convocação da Assembléia-Geral Extraordinária, na forma do artigo 82, alinea b dos Estatutos em vigor, a realizar-se no dia 8 de julho de 1962, domingo, às 9 horas, com a seguinte e única

ORDEM DO DIA

Apreciar, discutir e deliberar o requerimento assinado por 222 sócios e o despacho da Presidência nêle firmado, solicitando a convocação da Assembléia-Geral na forma do artigo 82, alinea b e artigo 83 combinado com o artigo 86 dos vigentes Estatutos, no sentido da concessão de anistia ampla ao ex-associado Oscar Rodrigues Vargas.

Em 5 de julho de 1962.

NELSON BARBOSA DE OLIVEIRA
1.º Secretário



● *Feridos durante o quebra-quebra na fronteira fluminense*

Dezenas de casas comerciais foram saqueadas nos subúrbios

Povo investiu à procura de alimentos — Agitação na zona da Leopoldina

◆ *Depois do saque, o regresso ao lar*

◆ *Flagrante de um armazém assaltado pelo povo junto a*

◆ *Promotor Itabaiana prende uma jovem*

ATÉ a hora em que encerrávamos a presente edição, o povo continuava investindo contra estabelecimentos comerciais da Guanabara à procura de gêneros alimentícios. Inúmeras casas da Zona Norte foram depredadas e saqueadas, havendo algumas prisões.

ROCHA MIRANDA

Em Rocha Miranda o povo vadiu, depredou e saqueou vários estabelecimentos comerciais, inclusive o Pôsto 13 dos "Armazéns São Domingos" na Rua dos Diamantes, de onde levaram todo o estoque avaliado em mais de Cr$ 3 milhões.

Na jurisdição do 21.º Distrito Policial 25 casas foram atacadas pelo povo, entre elas as "Mercearias Nacionais", na Rua Aimoré, onde um choque da Polícia do Exército, outro da PM e três viaturas da RP enfrentaram os populares, efetuando quatro prisões.

O Centro de Abastecimento "São Sebastião", na Avenida Brasil, também foi invadido, sendo saqueado apenas um de seus armazéns devido à intervenção de policiais da 21.ª DP e de marinheiros, que dispersaram a massa popular e ficaram montando guarda ao local.

Nas ruas Anália, Antenor Navarro e Jurique, entre outras, o povo saqueou estabelecimentos, buscando comida. O movimento se alastrou pelos subúrbios da Penha, Cordovil, Parada de Lucas, Pavuna e outros, elevando-se a dezenas o número de casas contra as quais a população investiu.

◆ *Vítima dos sangrentos acontecimentos*

MÉDICOS APÓIAM OPERÁRIOS

A ASSOCIAÇÃO Médica do Estado da Guanabara, sempre sensível não sòmente aos problemas da classe médica, como também às grandes questões de interêsse nacional, manifesta seu apoio ao movimento geral do povo brasileiro, em particular dos trabalhadores, no sentido de que seja constituído um Govêrno democrático e nacionalista, capaz de enfrentar e resolver a grave conjuntura em que se encontra o País e levá-lo à plena libertação econômica e social.

◆ *Antonia França, a jovem assassinada*

◆ *Carregando gêneros*

Greve prejudicou distribuição de arroz

EM conseqüência da greve geral dos trabalhadores, que atingiu também os transportes desta capital, não foi possível à COFAP cumprir integralmente o programa de distribuição de arroz à população, conforme havia sido programado. Em virtude de não terem podido comparecer ao trabalho inúmeros motoristas e outros funcionários do órgão coordenador do abastecimento, apenas cinco dos onze locais escolhidos pela COFAP puderam ser atendidos pelos caminhões do arroz. Foram êles: Praça Saenz Peña, Praça Serzedelo Corrêia, Ilha do Governador, Estação Del Castilho e Rua Barão da Tôrre.

Apesar de terem funcionado apenas êsses cinco postos e a despeito dos últimos acontecimentos verificados na cidade, foram distribuídos pela COFAP, ao público, mais de quinze mil toneladas de arroz.

Hoje, a partir de nove horas, o povo encontrará o produto, a preço da tabela (Cr$ 55,00), nos seguintes locais: Central do Brasil, Praça Serzedelo Corrêia, Praça Sáenz Peña, Largo de Madureira, Praça Barão da Taquara (Jacarepaguá), Rua Barão da Tôrre (Ipanema) e nas Estações de Anchieta, Bangu, Penha e Del Castilho.

Cada pessoa poderá adquirir no máximo quatro quilos do produto.

Comerciante e líder varejista vão explicar declarações contra COFAP

CUMPRINDO determinação do presidente da COFAP, a Assessoria Jurídica do órgão coordenador do abastecimento convidou o 1.º secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, sr. Antônio Inácio, e o comerciante Carlos Sampaio a comparecerem hoje (amanhã), à COFAP, a fim de prestar esclarecimentos a respeito de declarações a êles atribuídas por um vespertino desta capital.

Segundo se divulgou, os srs. Antônio Inácio e Carlos Sampaio falando durante uma reunião pública daquele sindicato sôbre a questão do abastecimento de arroz ao Estado da Guanabara, teriam feito acusações consideradas depreciativas em relação à presidência do órgão.

FLAMENGO X CANTO DO RIO FOI ADIADO PARA 3.ª-FEIRA À NOITE, NO MARACANÃ

FLAMENGO X MILÃO FICOU PARA HOJE À NOITE

EM POUCAS LINHAS

♦ O São Cristóvão deu três mil cruzeiros de bicho aos jogadores pelo empate com o América.

♦ Arinos, que sofreu fratura total da tíbia e perônio da perna direita durante o jôgo com o América, ao chocar-se com o goleiro Ari, foi ontem removido para a enfermaria do clube, onde ficará em tratamento.

♦ **Aimoré Moreira fêz ontem entrega do seu relatório à CBD, relacionado com o campeonato mundial.**

♦ Freitas Solich negou a Fadel Fadel o jogador Miranda.

♦ **A CBD resolveu premiar com 100 mil cruzeiros os jogadores que estiveram a serviço da seleção e que foram "cortados".**

♦ A CBD resolveu realizar na Guanabara o campeonato brasileiro de amadores; fixando datas mas deixando de indicar locais. Foram criados dois grupos. O de número um, reunindo Estado do Rio, Paraná e Alagoas e o de número dois, terá Minas, Santa Catarina e Goiás. O vencedor do grupo um jogará com São Paulo e o de número dois com a Guanabara. Depois, então, terá lugar a final, com os dois vencedores, cabendo aos perdedores decidirem o terceiro e o quarto postos.

♦ **As datas para o campeonato de amadores são as seguintes: 21, 25, 28 de julho e 1 e 4 de agôsto.**

Após entendimentos entre os dirigentes dos dois clubes, a peleja foi adiada — Início será às 21.30 horas, no Estádio do Maracanã — Mesmas equipes

A GREVE-geral de ontem teve, também, grande influência no desporto. Aqui na Guanabara o "match" internacional entre Flamengo e Milão, que havia sido programado para a noite de ontem, no Maracanã, depois de muitas conversações entre os dirigentes dos dois clubes, foi adiado para hoje à noite, à mesma hora (21.30) e no mesmo local.

Essa providência foi bastante acertada, uma vez que ontem, não havia mesmo condução para o grande público, que está desejoso de assistir à peleja.

Os atletas visitantes, embora estejam ansiosos em voltar para sua terra, não se mostraram contrariados com a decisão. Todos gostaram muito do Rio de Janeiro e trataram de aproveitar o dia e a noite de ontem da melhor forma possível.

As duas equipes para o jôgo de hoje serão as mesmas que já estavam escaladas, isto é: FLAMENGO — Mauro, Juber, Luis Carlos, Vanderlei (Bolero) e Jordã; Carlinhos e Gérson; Joel, Henrique, Dida e Jair.

MILÃO — Liberalato; Davi, Maldini e Radiche; Pivatell e Pelagall; Conti, Rivera, Mazola, Dino e Germano.

Jôgo com Botafogo deu lucro

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — O jôgo amistoso Atlético x Botafogo, do Rio, proporcionou a arrecadação recorde em gramados mineiros, com Cr$ 4.770.000,00. Deduzidas as despesas, verificou-se que o clube local teve de lucro, aproximadamente Cr$ 1.170.000,00.

Botafogo quer 200 milhões: Amarildo

Se o "passe" fôr negociado Quarentinha permanecerá em Gen. Severiano — Delegação alvinegra veio ontem de Minas

A DELEGAÇÃO do Botafogo, que jogou em Minas quarta-feira à noite, regressou ontem por via aérea, chegando ao aeroporto Santos Dumont por volta das 17 horas.

AMARILDO POR 200 MILHÕES

O Botafogo já estipulou em 200 milhões de cruzeiros o passe de Amarildo, fazendo a comunicação aos interessados (no caso o Juventus e a Fiorentina). Caso o jogador seja negociado, Quarentinha permanecerá em General Severiano.

CHINA TERÁ SALÁRIO REAJUSTADO

Segundo tomamos conhecimento, na reunião da próxima segunda-feira os dirigentes do campeão estarão estudando a forma de reajustar o salário de China.

Mais difícil para as paulistas a vitória no G. P. Onze de Julho

Hansita, vencedora do "Diana", volta ao Rio para tentar repetir o feito — Parelha do Stud Paula Machado surge com grandes possibilidades de êxito

A REVIGORAÇÃO do decreto proibitivo das corridas em dias úteis levou a direção do Jóquei Clube Brasileiro a realizar apenas a reunião do proximo domingo, ficando sem efeito as programadas para a quinta-feira e o sábado. Foi mantida porém — pelo menos até agora — a programação classica do turfe carioca e assim teremos a realização do Grande Prêmio Onze de Julho, prova disputada na distância de 1.600 metros e que conseguiu reunir um bom lote de concorrentes. Dentre as éguas que disputarão os 600 mil cruzeiros de prêmio, aparecem as paulistas Hansita e Exira, as primeiras colocadas no "Diana", recentemente realizado. Vêm elas, certamente, tentar a repetição do feito e não lhe faltam os predicados para isso. Corredoras de boa qualidade e cuidadosamente preparadas para o compromisso de domingo próximo, deverão figurar honrosamente no placar, não sendo surprêsa que vierem a reproduzir a brilhante façanha.

Todavia a tarefa nesta oportunidade será bem mais árdua, pois estão presentes à milha clássica outros valores que não compareceram ao Grande Prêmio Diana. Cabe ressaltar a presença das defensoras do stud "Lineu de Paula Machado", inscritas que estão Althéa, Anabela e Albany. A primeira das citadas, de todos conhecida pela excelência de seus dotes para as corridas, tem, desde já assegurada sua presença na competição devendo Anabela ou Albany servir-lhe de "faixa". Até o momento os mandatários do stud não se decidiram pela parelha que levará ao embate. Seja porém, Althéa-Anabela ou Althéa-Albany, o certo é que teremos um duo valoroso para enfrentar as paulistas.

Na milha não vai ser fácil a Hansita ou Exira levar vantagem sôbre Althéa, pois que esta, a nosso ver, dificilmente deixará escapar a vitória. Atravessa ela excelentes condições de preparo fisico, tendo produzido trabalho muito bom para o compromisso. Hoje deverá ser levada à raia para a partida final, juntamente com suas companheiras de cocheiras, quando então seus responsáveis decidirão sôbre a formação da parelha para a luta de domingo. E qualquer que forme com Althéa, representará valioso refôrço já que tanto Albany quanto Anabela têm categoria para enfrentar as rivais no "Onze de Julho". Cremos, assim, que aparentemente, sejam as pupilas do competente treinador Ernani de Freitas, as mais prováveis ganhadoras do páreo, o que deve ser motivo de preocupação para os responsáveis pelas corredoras paulistas. Não obstante estamos seguros, outrossim, de que Hansita e Exira farão grande figura na prova, podendo até levar, qualquer das duas, ou ambas, vantagem sôbre as nossas preferidas.

Garrincha recebeu outro "Mainá"

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Os jogadores campeões mundiais de futebol, integrantes da equipe do oBtafogo que ontem se exibiu nesta capital, vencendo o Atlético por 3 x 0, receberam várias homenagens. Assim é que o governador doou Obrigações Rodoviárias, o prefeito ofertou medalhas. Garrincha recebeu da torcida um passarinho, que recebeu o nome de "Mainá das Montanhas". O advogado Meneleque de Carvalho Filho entregou ao ponteiro botafoguense um pintassilgo, que come e bebe água usando um dedal. O Clube dos Canaristas deu um título de sócio-benemérito do clube.

MACONHEIROS TOMAM CONTA DO PARQUE BADEN POWEL

A antiga praia do Russel é hoje usada para reuniões de baderneiros e malandros de tôda espécie

MORADORES da Praia do Russel, Flamengo e imediações, por várias vêzes têm solicitado ao chefe de Polícia e às autoridades do 5.º Distrito, melhor policiamento para o Parque de Escotismo Baden Powell, em face do grande número de maconheiros, malandros e até assaltantes, que ali se reúnem durante a noite, colocando em desassossêgo, as famílias ali residentes.

Como até agora nenhuma providência foi tomada em favor do grande número de crianças que freqüentam o local, resolveram os moradores fazer, de público, o apêlo ao chefe de Polícia e às autoridades do 5.º DP, a cuja frente se encontra o delegado Caetano Maiolino. Recentemente vários pais de menores que freqüentam aquêle parque, tiveram de intervir com energia, em virtude da licenciosidade com que agiam vários maconheiros, os quais, em regime de completa liberdade, dada a ausência da polícia, queriam "agarrar" as "babás" que acompanhavam os menores. Os queixosos afirmam, que fatos dessa natureza, já aconteceram por diversas vêzes.

Depois de muita onda, mexicanos compraram o passe do gol eiro Amauri

Voltaram ao Fluminense para dizer que Mascote não interessava — O craque Fernando, do Canto do Rio, na mira

Os srs. Rivero e Garza, dirigentes do Monterrel, do México, estão no Rio fazendo uma "onda" enorme no setor esportivo. Primeiramente estiveram no Vasco à procura de um goleiro e de um atacante. Nada conseguiram, porque os diretores do clube cruzmaltino encerraram o assunto definitivamente, alegando que não tinham jogadores à venda. De S. Januário os referidos visitantes rumaram para a Gávea. Ali fizeram o mesmo movimento e o guardavala Ari foi o visado. O Flamengo entrou em entendimentos sem qualquer resultado positivo.

NÃO QUISERAM MASCOTE

Em nossa edição de ontem registramos a visita que os srs. Rivero e Garza fizeram ao clube de Alvaro Chaves. Viram o treino e trataram de contratar Mascote, que havia sido a maior figura do coletivo. Foram oferecidos três milhões de cruzeiros ao Fluminense e 250 mil mensais ao atleta. Tudo foi feito pela manhã. Todavia, à noite verificava-se a surprêsa: os mesmos homens voltaram às Larenjeiras e disseram que Mascote não interessava!

COMPRANDO O PASSE DE AMAURI

Finalmente os citados mexicanos voltaram suas vistas para Amauri, ex-goleiro do Botafogo e hoje vinculado ao Taubaté. Compraram seu "passe" por quatro milhões e quatrocentos mil cruzeiros. Fernando, do "passe" livre, é o atacante visado.

Venda antecipada de apostas, na Gávea, para as corridas realizadas aos domingos

Para as reuniões realizadas aos domingos na Gávea, haverá venda antecipada de apostas, aos sábados, no Hipódromo, das 13 às 22 horas.

DOENÇAS DA PELE

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, queda de cabelo, pêlos no rosto, varizes e úlceras: Rua da Assembléia, 78, tels 42-1155 — 46-4293 — 16 às 19 h

Empresário compra os "passes" de Henrique e Dida

Juan Obiol ofereceu 24 milhões e o Flamengo aceitou — Aristóbulo seguirá com os craques para ultimar o negócio

O empresário Juan Obiol enviou carta ao Flamengo propondo adquirir os passes de Dida e Henrique pela importância de 24 milhões de cruzeiros, com o que concordou o sr. Fadel Fadel. Dessa importância caberá 8 milhões aos jogadores.

O empresário espanhol enviou, tambem, duas passagens a fim de que Dida e Henrique se apresentem na Espanha o mais breve possível.

Assim sendo, já na próxima semana ambos deverão seguir para a Europa, acompanhados de Aristóbulo, funcionário do clube da Gávea, que irá devidamente credenciado para fechar o negócio e trazer o dinheiro.

Vale acrescentar que a compra dos passes será feita pelo empresário que os negociará, naturalmente, com algum clube espanhol.

MATOU A NAMORADA COM TRÊS PUNHALADAS

Desesperado com o abandono a que fôra relegado pela jovem namorada, o operário Benedito Modesto (28 anos, Rua Lira, 60 — Vicente de Carvalho) anteontem à noite, assassinou-a a golpes de punhal, apresentando-se em seguida às autoridades do 22.º Distrito Policial. A vítima foi identificada como Georgina de Oliveira (24 anos, Rua Frei Gaspar, 67, Praça do Carmo). O crime ocorreu por volta das 21 horas, na esquina das Ruas Vicente Salvador e Inácio Acióli, próximo à residência da vítima.

Quando autuado na delegacia de Vicente de Carvalho, Benedito contou que planejara a morte de Georgina, tencionado suicidar-se logo após. Não o fêz entretanto, explicou — porque não encontrara o veneno desejado. Não se mostrava arrependido e declarou que, se pudesse fazer com que Georgina ressuscitasse, tornaria a matá-la.

ANTECEDENTES

Segundo apurou a nossa reportagem desde março último que Benedito mantinha um romance com Georgina, alimentando sempre a esperança de casar-se brevemente. Tudo correu normalmente durante os primeiros dois meses, quando algumas amigas da môça começaram a fazer pressão, dizendo que Benedito era feio demais. Tanto insistiram que, na última terça-feira, num de seus encontros com Benedito, Georgina rompeu o idílio.

ALUCINADO

Não se conformando com a separação, Benedito tentou demover a namorada daquele propósito, marcando, para o dia seguinte, um nôvo encontro, quando tentaria uma reconciliação. Com reservas, Georgina aquiesceu. Mas Benedito já iniciára a elaboração do plano para acabar com a vida da jovem e exterminar com a sua própria.

Conseguiu receber 1.500 cruzeiros que emprestara a José Januário de Oliveira, pai de Georgina, uma semana antes, e com aquela importância, rumou para Nova Iguaçu, procurando adquirir uma garrucha. Mas o dinheiro era pouco e, em lugar de uma arma de fôgo, Benedito comprou um punhal na mesma loja em que procurou formicida e não encontrou. Só então, foi ao encontro da ex-namorada.

APRESENTOU-SE

A palestra foi curta. Benedito tentou, por todos os meios a reaproximação. Tudo em vão. Sem dizer palavra, sacou do punhal e desferiu o primeiro golpe, atingindo Georgina na altura do coração. Tombando pesadamente ao solo, foi golpeada mais duas vêzes na mesma região. O local era deserto e ninguem assistiu ao crime brutal.

Benedito, mais adiante, andando calmamente, embarcou no táxi de chapa 4-78-37 (GB), dirigido por José Moreira Filho, mandando que rumasse para o 22.º Distrito. Apresentou-se ao comissário de serviço, contou a sua história e foi recolhido ao xadrez. O cadáver de Georgina, cumpridas as providências de rotina, foi transportado para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

OUÇAM A RADIO DIFUSORA DE DUQUE DE CAXIA EM 1590 KCS. BONS PROGRAMAS

Programa de domingo

(GÁVEA)

1.º PAREO — Às 13.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 130 mil — (AREIA)

	Ks.
1—1 Argall, M. Silva	58
2—2 Jaboticabal, A. Ricardo	58
3 Tabanegro, O. Machado	58
3—4 Juths, J. Ramos	58
5 Bunted, D. P. Silva	58
4—6 Marlim, P. Lima	58
7 Belo Bom, F. Estêves	58

2.º PAREO — Às 13.55 horas — 1.000 metros — Cr$ 200 mil —

	Ks.
1—1 Cluppe, P. Lima	56
2 Blue Gardenia, L. Acuña	56
2—3 Caledônia, M. Silva	56
4 Springlight, J. Marchant	56
3—5 Charm Girl, I. Sousa	56
6 Clumsy, O. Machado	56
7 Ornesna, D. Netto	56
4—8 Cortês, A. G. Silva	56
9 White Mist, Não corre	56
10 Lennea, A. Bolino	56

3.º PAREO — Às 14.25 horas — 1.000 metros — Cr$ 200 mil — ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

	Ks.
1—1 Agapanto, P. Lima	56
2 Sanjo, J. Fagundes	56
2—3 Tio Guimarães, A. Ricar.	56
4 P. Sonhador, J. Negrello	56
5 Souterrain, J. Ramos	56
3—6 Forget Me Not, D. P. S.ª	56
" Sanreur, D. Neto	56
7 Pimpilho, M. Silva	56
4—8 Caloeiro, R. Penido	56
9 Bôca de Leão, I. Sousa	56
10 Poeirim, A. Bolino	56

4.º PAREO — Às 14.55 horas — 1.400 metros — Cr$ 150 mil

	Ks.
1—1 Balmas, I. Sousa	57
" Baiona, Não corre	55
2 Mar Verde, D. P. Silva	57
2—3 Bom Tom, M. Silva	57
4 Le Girande, A. Ricardo	57
5 Harmelita, P. Fontoura	55
6 Gioia, Não corre	55
3—7 Onis, D. Silva	57
8 Bel, F. Maia	57
9 Soirée, J. Santos	55
10 Que Guapa, Não corre	55
4-11 Miracle, R. Penido	57
12 Vaporito, C. R. Carvalho	57
13 Nova Delli, J. Barros	55
14 Meu Neguinho, O. Ricar.	57

5.º PAREO — Às 15.25 horas — 1.300 metros — Cr$ 130 mil

	Ks.
1—1 Evasión, O. Machado	58
2 Lever, F. Pereira F.º	54
2—3 Arlesiana, M. Silva	58
4 Clice, A. Ricardo	58
3—5 Bellatrix, V. Veloso	58
6 Alma de Gato, A. Azeve.	54
4—7 Quimbelle, J. Marchant	60
8 Giant Star, C. A. Sousa	58
" Queen Iseult, A. Bolino	54

6.º PAREO — Às 16.00 horas — 1.600 metros — Cr$ 600 mil — GRANDE PREMIO ONZE DE JULHO

	Ks.
1—1 Exira, O. Reichel	58
2 Bartok, J. Silva	58
3 Zoada, J. Correia	60
2—4 Hansita, P. Vaz	58

	Ks.
5 La Violetera, A. Barroso	60

BETTING

	Ks.
1—1 Sirudo, L. Acuña	57
" Adereço, R. Penido	57
2 Bluejeans, E. Gibson	57
2—3 Rotary, H. Cunha	57
" Actium, I. Sousa	57
4 Boleador, F. Maia	57
5 Apex, I. Oliveira	57
3—6 Lage, C. A. Sousa	57
7 Colored, B. Alves	55
8 Springfire, J. Marchant	57
9 Lagamar, D. P. Silva	57
4-10 Grão Príncipe, A. Ricardo	57
11 Gênio, M. Silva	57
12 Cochicho, C. Morgado	57
13 Constellation, A. M. Ca.	57

10.º PAREO — Às 18.20 horas — 1.200 metros — Cr$ 110 mil — (VARIANTE) — AREIA — BETTING

	Ks.
1—1 Ptolomeu, J. Ramos	54
2 Bat Masterson, F. Pe. F.º	50
2—3 Mosco, F. Estêves	50
4 Kanagava, A. Hodecker	48
3—5 Tuyuty, I. Oliveira	60
6 Zambi, Não corre	58
7 Meu Velhinho, A. G. Sil.	50
4—8 Exchange, A. Bolino	54
9 Dardowell, A. Barroso	58
" Agio, J. Baffica	52
6 Kilpar, A. Bolino	58
3—7 Althéa, M. Silva	60
" Anabela, J. Marchant	60
" Albany, J. Marchant	60
8 Etoile Blanche, I. Sousa	56
4—9 Galáxia, O. Machado	58
10 Lady Champagne, A. Azev.	60
11 Quimbelle, Não corre	60
12 Orleta, Não corre	58

7.º PAREO — Às 16.35 horas — 2.000 metros — Cr$ 180 mil — (XI CONGRESSO NACIONAL DE MEDICINA)

	Ks.
1—1 Non Stop, M. Silva	53
" Cézar, A. Azevedo	53
2 Minha Morena, D. Silva	51
2—3 Babão, A. Bolino	53
4 Guetary, A. Ricardo	53
5 Saint Tropez, J. Santos	53
3—6 Prenúncio, J. Fagundes	53
7 Camboim, P. Lima	53
8 Roseclair, F. Pereira F.º	51
4—9 Brâmane, J. Marchant	57
10 Karachi, D. P. Silva	55
11 Zé Aranha, J. Tinoco	53

8.º PAREO — Às 17.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 110 mil — (VARIANTE) — AREIA — BETTING

	Ks.
1—1 Dublin, J. Marchant	60
2 Glenmore, A. Ricardo	60
3 Olibrius, I. Oliveira	60
4 Bat Masterson, Não corre	60
2—5 Epico, A. Azevedo	54
6 Rebate, F. Pereira F.º	54
7 Emir, W. Meirelles	60
8 Los Andes, O. Machado	60
3—9 Quebrafogo, J. Portilho	60
10 Zolulo, I. Sousa	58
11 H.-Al-Rachid, P. Lima	60
" Dirigivel, A. Hodecker	56
4-12 Zé Catimba, J. Tinoco	56
13 Excelsior, A. M. Camin	58
14 Proconsul, J. Ramos	56
15 Magari, . Saldanha	60
" Monje Branco, C. A. Sou.	54

9.º PAREO — Às 17.45 horas — 1.000 metros — Cr$ 150 mil — (VARIANTE) — AREIA —

Programa de amanhã

(ILHA)

1.º PAREO — 1.200 metros — Às 13 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 B. Herald	1	58
2 Meruoca	7	56
3 Benzedor	13	56
2—4 Rinbocio	3	58
5 Devadata	5	52
6 Ismelias	12	52
3—7 Precious	4	58
8 Givanchi	8	58
9 Petra	10	54
4-10 Exaltado	2	58
11 Drible	9	58
12 Cervical	11	52

2.º PAREO — 1.000 metros — Às 13.35 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1 Desajustado	5	58
2 Ovidio	12	56
3 Utrillo	14	58
2—4 Talleyrand	6	58
5 Garibaldi	3	56
6 Al Mansur	9	54
3—7 Dark Day	11	56
8 Liste	2	54
9 Isleros	8	54
" Tunquelen	4	52
4-10 Cigarrista	1	56
11 Devaneio	7	52
12 Pacará	12	56
" Albertão	10	50

3.º PAREO — 1.000 metros — Às 14.15 horas — Cr$ 100.000,00 — (HANDICAP)

		Ks.
1—1 Ostia	3	50
" Barracuda	6	48
2—2 Zaiaca	5	57
3 Meridiana	1	48
3—4 Galiera	4	50
" Braza	2	48
4—5 Fiota	9	48
6 Estria	8	48
7 Porcy	7	48

4.º PAREO — 1.400 metros — Às 14.55 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Ilustre	3	58
" Melodioso	6	56
2—2 Xexeu	11	56
3 Talleyrand	10	56
4 Agripina	7	54
3—5 Mariental	2	56
6 Zopo	8	58
7 Betsygarden	1	56
4—8 Valparaiso	5	58
9 Bob's	9	58
" Big Fool	4	56

5.º PAREO — 1.400 metros — Às 15.35 horas — Cr$ 100.000,00 — (HANDICAP)

		Ks.
1—1 Galbion	1	56
D. Orient	5	54
2—2 Figaro	9	58
3 Clino	4	50
3—4 Hell	10	52
" Kubelik	8	50
5 Abril	2	52
4—6 Deboche	6	50
" Expresso	3	48
7 Gagari	2	50

6.º PAREO — 1.000 metros — Às 16.20 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 P. Albert	13	58
" Don Metralha	5	54
2 Edil	8	58
2—3 Mercúrio	2	56
4 Vison	7	56
5 Nabab	9	56
3—6 Sin Temor	3	54
7 Bronzeado	4	56
8 Xeiro	14	56
9 Rabaz	11	54
4-10 Zé Preguiça	6	58
11 Joningrid	1	56
12 Vicunha	10	53
" Diable	12	54

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 17.00 horas — Cr$ 100.000,00 — (PARA JOQUEIS AMADORES)

		Ks.
1—1 Ruy Blás	7	64
2 Xerez	2	60
2—3 Tiburcio	3	60
4 Cantineiro	1	58
3—5 Pernot	8	62
6 Divinum	10	58
7 Fagot	4	58
4—8 Rebate	6	60
9 Zéo	9	60
1 Tarso	5	58

BRUZZI MENDONÇA
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas 446 — Sala 1.802 — Tel.: 23-4750

SEGURIT-A
PARA COLAR
AZULEJOS — TACOS — LADRILHOS.. PRONTA PARA USO

GREVE TOTAL: O POVO FICOU SEM TRANSPORTES

GOVERNADOR DO ESTADO TENTOU ABRIR OS BANCOS, MAS APENAS ALGUNS FUNCIONARAM, E POR POUCO TEMPO — O COMÉRCIO PERMANECEU FECHADO

● *Incêndio e saque em São João de Meriti*

AMPLA COBERTURA DA RÁDIO DIFUSORA DE CAXIAS

A RÁDIO Difusora de Caxias, sob o comando do conhecido radialista F. Castrinho, em cadeia com a Mairinque Veiga e a Jornal do Brasil, deu ampla cobertura dos acontecimentos verificados em Caxias e São João de Meriti, até ter que suspender a irradiação, por solicitação do coronel Valim, diretor do Departamento de Rádio e Comunicações do Exército.

OBEDECENDO às determinações de seus líderes, na reunião de anteontem, no CNTI, os trabalhadores de todo o País entraram em greve geral, à zero hora de ontem. O movimento teve início com a paralisação do Pôrto e da Estrada de Ferro Leopoldina, antes da hora marcada, a fim de não prejudicar os passageiros que se destinavam para Minas e Espírito Santo, cujos trens partiriam respectivamente, às 20.10 e 22.30 horas de anteontem, e ficariam retidos em locais sem recursos, se os líderes ferroviários cumprissem a determinação do comando da greve.

GREVE TOTAL

Exatamente à zero hora o movimento se alastrou de maneira rápida, tendo paralisado os ônibus, lotações, as lanchas da linha Rio—Niterói, bondes e os trens da Estrada de Ferro Central do Brasil. Pela manhã, o povo da Guanabara encontrava-se nas ruas, sem transportes, o que contribuiu para que a greve fôsse total, já que muitos operários de fábricas, comerciários, bancários e de outros setôres, não tinham meios para chegar aos seus locais de trabalho. Um pequeno grupo que se locomoveu para o trabalho não foi o suficiente para movimentar as grandes firmas.

EXPLORAÇÃO

Os táxis e alguns carros particulares aproveitaram a situação para explorar o povo, cobrando um preço absurdo por uma passagem, tendo muito chegado à casa dos 500 cruzeiros. Muitos populares, para não sofrerem a sangria de seus bolsos, caminharam vários quilômetros ou esperavam alguma alma carioca, como houve muitas, para lhes dar uma carona.

OS BANCOS

Os bancos da Guanabara não encontraram garantias para abrir suas portas. Em face disso recorreram ao governador do Estado, que rumou para a Zona Bancária da cidade, em companhia da Polícia Militar, garantindo a abertura de um pequeno número, que, mais tarde, vendo as notícias de saques, resolveram paralisar suas atividades.

O COMÉRCIO

Os estabelecimentos comerciais do centro da cidade não abriram suas portas. Nos subúrbios da Central, Leopoldina e na Zona Norte, o comércio abriu, originando um corre-corre que ocasionou enormes filas nos açougues, armazéns, padarias e até mesmo nas quitandas. Muitos estabelecimentos dessas localidades cerraram as portas, uns por falta de estoque e outros, com receio do saque.

POLÍCIA

A Polícia Militar do Estado da Guanabara ocupou os pontos estratégicos da cidade principalmente as garagens das emprêsas de ônibus e as estações de bondes. O Exército ficou encarregado da guarda das estações ferroviárias da Central e da Leopoldina, enquanto que a Marinha se responsabilizava pela manutenção da ordem no setor marítimo, colocando suas lanchas no tráfego Rio—Niterói.

ÔNIBUS EM CIRCULAÇÃO

Pouco depois do meio dia, alguns ônibus, em número muito reduzido, começaram a circular pela cidade, com proteção da Polícia Militar. O mesmo aconteceu com algumas lotações ao anoitecer porém, não era o suficiente para atender o povo. Êsses veículos circularam sem nenhuma anormalidade.

CRISE HOSPITALAR

Os hospitais da Guanabara trabalharam todo o dia de ontem com grande falta de pessoal. A crise deverá agravar-se, não suportando os nosocômios maior número de atendimentos a enfermos.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

ANO IX — Rio de Janeiro, 6 de julho de 1962 — N.º [illegible]

● À esquerda, um flagrante em pleno saque, em Caxias; à direita, a chegada do Exército